

UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ
Laís Russo de Moraes

**QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO: UM ESTUDO
BIBLIOGRÁFICO**

Taubaté – SP
2017

Laís Russo de Moraes

**QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO: UM ESTUDO
BIBLIOGRÁFICO**

Monografia apresentada para obtenção do Certificado de Especialização em MBA em Gerência de RH do Programa de Pós-graduação em Administração do Departamento de Gestão e Negócios da Universidade de Taubaté.

Orientadora: Profa. Dra. Adriana Leônidas de Oliveira

**Taubaté – SP
2017**

Laís Russo de Moraes

QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO: UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO

Monografia apresentada para obtenção do Certificado de Especialização em MBA em Gerência de RH do Programa de Pós-graduação em Administração do Departamento de Gestão e Negócios da Universidade de Taubaté.

Orientadora: Profa. Dra. Adriana Leônidas de Oliveira

Data: 21 de Outubro de 2017

Resultado: _____

COMISSÃO JULGADORA

Profa. Dra. Adriana Leônidas de Oliveira

Universidade de Taubaté

Assinatura: _____

Prof. Mestre Paulo Henrique da Costa Sodré

Universidade de Taubaté

Assinatura: _____

Profa. Dra. Rita de Cássia Rigotti Vilela Monteiro

Universidade de Taubaté

Assinatura: _____

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a Deus, por me permitir concluir mais uma importante etapa em minha vida.

À Universidade de Taubaté, pela oportunidade de fazer o curso.

À professora doutora Adriana Leônidas, pela orientação, incentivo e confiança.

Ao meu marido Cristiano e minha filha Lívia Maria, pelo apoio e por compreender perfeitamente os momentos de ausência.

E, por fim, aos meus pais e irmãos, pelo amor, incentivo e apoio incondicional.

RESUMO

O tema Qualidade de Vida no Trabalho representa um assunto muito importante para as organizações nos dias atuais, pois o aumento da produtividade e a qualidade do trabalho estão diretamente ligados com a satisfação e o bem-estar do trabalhador. O ambiente de trabalho e o convívio social devem estar alinhados com a saúde ocupacional e o bem-estar dos trabalhadores. Os altos custos com assistência médica, acidentes de trabalho e aposentadorias precoces por problemas ocupacionais apontam a importância das empresas promoverem programas de promoção à saúde. Nesse contexto, este estudo tem como objetivo analisar o desenvolvimento dos estudos sobre Qualidade de Vida no trabalho nas publicações da SCIELO (*Scientific Electronic Library Online*) e BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), no período de 2008 a 2016, e compreender de que maneira tais estudos contribuíram para o desenvolvimento do tema. Foram identificados 70 trabalhos e os resultados revelam que as pesquisas foram realizadas em empresas públicas e privadas, com foco nas áreas de administração, educação e saúde e com os mais variados objetivos. Conclui-se que atualmente, a Qualidade de Vida no Trabalho vai muito além da filantropia ou marketing social, pois envolve também interesses financeiros e melhoria da produtividade das organizações.

Palavras-chave: Qualidade de Vida no Trabalho. Satisfação. Bem-estar.

ABSTRACT

QUALITY OF LIFE AT WORK: A BIBLIOGRAPHIC STUDY

The issue of Quality of Life at Work represents a very important issue for organizations today, since the increase in productivity and the quality of work are directly linked to the satisfaction and well-being of the worker. The work environment and social life should be aligned with occupational health and well-being of workers. The high costs of health care, accidents at work and early retirements due to occupational problems point to the importance of companies promoting health promotion programs. In this context, this study aims to analyze the development of studies on Quality of Life at work in the Scientific Electronic Library Online and VHL (Virtual Health Library) publications, from 2008 to 2016, and to understand how such studies contributed to the development of the theme. We identified 70 studies and the results show that the research was carried out in public and private companies, focusing on the areas of administration, education and health and with the most varied objectives. It is concluded that currently, the Quality of Life at Work goes far beyond philanthropy or social marketing, because it also involves financial interests and improved productivity of organizations.

Keywords: Quality of life at work. Satisfaction. Welfare.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Avaliação do Conceito de QVT.....	17
Quadro 2 - Conceitos de QVT.....	19
Quadro 3 - Resultado da pesquisa VIGITEL.....	26
Quadro 4 - Descrição da amostra estudada.....	28
Quadro 5 – Pesquisas identificadas na Scielo no ano de 2008.....	29
Quadro 6 – Pesquisas identificadas na BVS no ano de 2008.....	29
Quadro 7 – Pesquisas identificadas na Scielo no ano de 2009.....	32
Quadro 8 – Pesquisas identificadas na BVS no ano de 2009.....	33
Quadro 9 – Pesquisas identificadas na Scielo no ano de 2010.....	35
Quadro 10 – Pesquisas identificadas na BVS no ano de 2010.....	36
Quadro 11 – Pesquisas identificadas na Scielo no ano de 2011.....	37
Quadro 12 – Pesquisas identificadas na BVS no ano de 2011.....	38
Quadro 13 – Pesquisas identificadas na Scielo no ano de 2012.....	40
Quadro 14 – Pesquisas identificadas na BVS no ano de 2012.....	41
Quadro 15 – Pesquisas identificadas na Scielo no ano de 2013.....	43
Quadro 16 – Pesquisas identificadas na BVS no ano de 2013.....	45
Quadro 17 – Pesquisas identificadas na Scielo no ano de 2014.....	47
Quadro 18 – Pesquisas identificadas na BVS no ano de 2014.....	48
Quadro 19 – Pesquisas identificadas na Scielo no ano de 2015.....	50
Quadro 20 – Pesquisas identificadas na BVS no ano de 2015.....	52
Quadro 21 – Pesquisas identificadas na Scielo no ano de 2016.....	55
Quadro 22 – Pesquisas identificadas na BVS no ano de 2016.....	55

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Quantidade de trabalhos publicados por ano pela Scielo e BVS entre 2008 e 2016..	57
Gráfico 2 – Áreas de publicação correspondentes às pesquisas publicadas pela Scielo e BVS entre os anos de 2008 a 2016	58
Gráfico 3 – População correspondente às pesquisas publicadas pela Scielo e BVS entre os anos de 2008 a 2016	59
Gráfico 4 – Tipos de Pesquisa dos Trabalhos publicados pela Scielo e BVS entre os anos de 2008 e 2016.....	61

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
1.1 PROBLEMA.....	11
1.2 OBJETIVOS.....	11
1.2.1 Objetivo Geral.....	11
1.2.2 Objetivos Específicos.....	11
1.3 DELIMITAÇÃO DO ESTUDO.....	12
1.4 RELEVÂNCIA DO ESTUDO	12
1.5 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO	13
2 REVISÃO DA LITERATURA	14
2.1 A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO	14
2.2 QUALIDADE DE VIDA.....	15
2.3 ORIGEM E EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO	16
2.4 CONCEITOS DE QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO.....	18
2.5 MODELOS DE QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO	21
2.5.1 Nadler e Lawer.....	21
2.5.2 William Westley.....	22
2.5.3 K. Davis & W. Werther	23
2.5.4 Huse e Cummings	23
2.5.5 Hackman e Oldham	23
2.5.6 Richard Walton	24
2.6 SAÚDE NO TRABALHO.....	24
2.6.1 Promoção de Saúde	25
2.7 PROGRAMAS PROMOÇÃO DE SAÚDE E DE QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO.....	25
2.7.1 Razões para Implantar.....	25
3 MÉTODO	27

3.1 TIPO DE PESQUISA	27
3.2 PROCEDIMENTO PARA COLETA DE DADOS POPULAÇÃO E AMOSTRA DA PESQUISA	27
3.3 PROCEDIMENTO PARA ANÁLISE DE DADOS.....	28
4 RESULTADOS ESPERADOS	29
4.1 RESULTADOS POR ANO.....	29
4.1.1 Ano de 2008	29
4.1.2 Ano de 2009	32
4.1.3 Ano de 2010	35
4.1.4 Ano de 2011	37
4.1.5 Ano de 2012	40
4.1.6 Ano de 2013	43
4.1.7 Ano de 2014	47
4.1.8 Ano de 2015	50
4.1.9 Ano de 2016	55
4.2 RESULTADOS GLOBAIS	57
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	62
REFERÊNCIAS	65

1 INTRODUÇÃO

Na atualidade a globalização é um processo irreversível e muito presente no cotidiano das empresas, pois dependem da alta produtividade e de níveis elevados de qualidade para sobreviverem num mercado altamente dinâmico. Este processo exige cada vez mais dos trabalhadores, por isso, a necessidade das empresas em se preocuparem com o tema Qualidade de Vida no Trabalho, para garantir boas condições de trabalho e alcançar altos níveis de produtividade. Dessa forma, as organizações assumem um papel fundamental na construção do bem-estar dos seus funcionários, sempre procurando mantê-los saudáveis e motivados.

Segundo Limongi França (2008), Qualidade de Vida no Trabalho é o conjunto de ações visando o bem-estar das pessoas nas organizações. Estas ações devem ser compostas de diagnóstico e implantação de melhoras e inovações no ambiente de trabalho.

Conquistar a QVT é mais um desafio para as pessoas no ambiente organizacional, que diante de tantos desafios impostos pelo mercado de trabalho têm que buscar alternativas que proporcionam um melhor bem-estar. Por isso, a área de Recursos Humanos é de grande importância neste contexto, pois detém as informações de saúde dos trabalhadores, podendo trabalhar com a implantação de programas de qualidade de vida e de promoção à saúde dos trabalhadores. Estudos internacionais analisaram o absenteísmo, custos com assistência médica, acidentes do trabalho e aposentadorias precoces por problemas ocupacionais e apontam que programas que promovem a melhoria no ambiente do trabalho são eficazes e melhoram esses indicadores, por isso, a importância da implantação de programas de qualidade de vida e promoção de saúde dos funcionários. (OGATA; SIMURRO, 2009).

A partir desses pressupostos, a pesquisa tem como objetivo realizar um levantamento dos estudos sobre Qualidade de Vida no Trabalho apresentados nas publicações da SCIELO e BVS no período de 2008 a 2016, e analisar de que maneira tais estudos contribuíram para o desenvolvimento do assunto.

1.1 PROBLEMA

Como a Qualidade de Vida no Trabalho tem sido abordada em publicações acadêmicas?

Entretanto, fazer uma análise de todo o material acadêmico divulgado sobre Qualidade de Vida no Trabalho em todo o Brasil seria difícil, devido à indisponibilidade de acesso a toda a produção científica sobre o tema e ao tempo que isso demandaria. Assim, optou-se por fazer um recorte, abordando-se os trabalhos apresentados na SCIELO (Scientific Electronic Library Online) e BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), dentre os anos de 2008 a 2016.

Assim sendo, o problema principal a ser atendido é: como a Qualidade de Vida no Trabalho vem sendo abordada nas publicações da SCIELO e BVS entre os anos de 2008 a 2016, e de que maneira tais abordagens contribuíram para o desenvolvimento do assunto?

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 Objetivo Geral

Realizar um levantamento dos estudos sobre Qualidade de Vida no Trabalho apresentados nas publicações da SCIELO e BVS, no período de 2008 a 2016, e analisar de que maneira tais estudos contribuíram para o desenvolvimento do assunto.

1.2.2 Objetivos Específicos

Especificamente procura-se analisar os seguintes aspectos dos trabalhos levantados:

- Ano de publicação;
- Área de publicação;
- Tema;
- Objetivo;
- População;
- Tipo de Pesquisa;
- Principais Conclusões.

1.3 DELIMITAÇÃO DO ESTUDO

Esta pesquisa delimita-se em analisar artigos científicos que possuam o tema de Qualidade de Vida no Trabalho como foco principal do trabalho realizado entre os anos de 2008 a 2016, e publicados pela SCIELO e BVS.

1.4 RELEVÂNCIA DO ESTUDO

O presente estudo visa identificar as principais abordagens sobre Qualidade de Vida no Trabalho, por meio de uma análise de pesquisas publicadas nos anos de 2008 a 2016 que contribuiram para a evolução e discussão do tema.

O tema Qualidade de Vida no Trabalho torna-se muito importante decorrente da necessidade de mudanças mais profundas na valorização das condições de trabalho, nos procedimentos da tarefa em si, no ambiente físico e nos padrões de relacionamentos. Programas de QVT e promoção à saúde nas empresas têm como objetivo primordial estimular costumes e estilos de vida voltados para o bem-estar dos colaboradores. Portanto, uma análise da produção científica literária que traga uma visão geral sobre o tema, visa levantar fatores que possam contribuir no intuito de facilitar futuros trabalhos a serem desenvolvidos por outros autores.

1.5 ORGANIZAÇÃO DA MONOGRAFIA

Para desenvolvimento desta pesquisa, organizou-se o trabalho em cinco capítulos.

Apresenta-se no primeiro capítulo uma introdução, na qual se abordam o problema, os objetivos, a delimitação do trabalho e a relevância do estudo.

O segundo capítulo trata-se da Revisão da Literatura, onde se encontra o embasamento teórico sobre Qualidade de Vida no Trabalho, desde a origem e evolução histórica até a implantação de programas de promoção à saúde nas organizações.

No terceiro capítulo deste trabalho mostra-se o método utilizado no trabalho, como o tipo de pesquisa, procedimento de coleta de dados, população e amostra e o plano para análise de dados.

O quarto capítulo destina-se aos resultados e discussão. E, no quinto capítulo finaliza-se o trabalho apresentando as considerações finais.

2 REVISÃO DE LITERATURA

O presente capítulo aborda o tema Qualidade de Vida no Trabalho (QVT), apresentando a importância do trabalho, origem, evolução histórica e conceitos gerais de Qualidade de Vida no Trabalho. Abordam-se ainda os Programas de Promoção à Saúde e Qualidade de Vida no trabalho.

2.1 A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO

Atualmente, as pessoas passam grande parte do tempo de suas vidas dentro das organizações, por isso, é de extrema importância que o trabalhador se sinta bem em seu local de trabalho, é importante que ele tenha prazer pela sua profissão. (KILIMNIK; CASTILHO, 2004).

A palavra trabalho vem do latim *Tripalium* e significa: aparelho de tortura formado por 3 paus, aos quais eram expostos os condenados, o que trazia uma ideia negativa do seu real significado que, hoje em dia, ocupa grande destaque na sociedade. (VALLE; VIEIRA, 2004).

Handy (1978 apud GOULART; SAMPAIO, 2004) afirma que o trabalho é indispensável para a vida humana e é o melhor caminho para o que homem alcance sua identidade.

Levering (1986 apud VASCONCELOS, 2001) sugere que em um bom lugar para se trabalhar é necessário que o funcionário tenha, além do trabalho, uma vida fora dele, pois não é justo que o local de trabalho seja a única coisa na vida das pessoas.

Segundo Sampaio (2004), o trabalho, além gerar recursos financeiros para a sobrevivência do indivíduo, também permite a construção de uma imagem perante a sociedade, pois influencia muito a sua personalidade.

A respeito do trabalho, Lima concluiu que:

Tudo parece girar em torno dele: a maior parte do seu dia a pessoa está trabalhando e quando para, ela descansa a fim de recuperar suas energias e retomar suas atividades. Seus momentos de folga só se justificam como um descanso, um prêmio pela dedicação ao trabalho, para que possa

retornar e produzir ainda mais [...] (LIMA, 1986 apud VALLE; VIEIRA, 2004, p.50).

2.2 QUALIDADE DE VIDA

Quando se trata de qualidade de vida, muitos são os termos utilizados para descrever o seu significado. Mesmo entre os profissionais da área, não há um consenso sobre a definição desta expressão. Muitas vezes, saúde, status de saúde, promoção de saúde, qualidade de vida e bem-estar são utilizados como sinônimos. Embora haja pontos em comum entre os conceitos acima é necessário haver mais clareza em relação a eles (OGATA; SIMURRO, 2009).

- **Saúde:** A saúde vai muito além do estado físico de uma pessoa, ou seja, não está limitada apenas a prevenção e tratamento de doenças, mas sim sobre a busca contínua do equilíbrio entre os aspectos físico, mental, social e emocional.
- **Status de Saúde:** Essa definição engloba apenas os aspectos físico e biológico do indivíduo. Não incluiu outros aspectos como o meio ambiente ou outra dimensão social da vida da pessoa. O status de saúde avalia, por exemplo, o nível de glicose ou colesterol da população.
- **Promoção de Saúde:** A promoção de saúde tem por objetivo aumentar a capacidade da comunidade para que tenham maior controle sobre sua respectiva saúde. A ideia principal é o que indivíduo esteja apto a identificar seu estado de completo bem-estar físico, mental e social. A promoção de saúde envolve a melhoria da qualidade de vida, por meio de hábitos e estilo de vida saudáveis.

A promoção da saúde é a ciência e a arte de ajudar as pessoas a mudarem seu estilo de vida para se moverem em direção a um estado de saúde ideal, que se constitui num processo de engajamento por um equilíbrio dinâmico entre as dimensões física, emocional, social, espiritual e intelectual e na descoberta da sinergia entre seus aspectos mais positivos, A mudança de estilo de vida deve ser facilitada pela combinação de esforços para levar informações, aumentar a motivação, construir conhecimentos e,

principalmente, oferecer oportunidades para se tenham praticas positivas em saúde. (OGATA; SIMURRO, 2009, p.3).

- **Qualidade de Vida:** “A percepção do indivíduo de sua posição na vida, no contexto da cultura e sistema de valores em que vive e em relação a suas expectativas, seus padrões e suas preocupações” (WHOQOL – Organização Mundial da Saúde – OMS, 1995).
- **Bem-Estar:** O bem-estar está diretamente ligado às respostas emocionais positivas e julgamentos de satisfação com a vida. O bem-estar é de responsabilidade de cada indivíduo. O conceito de bem-estar está ligado com a qualidade de vida e relacionado aos anseios e desejos individuais.

De acordo com a OMS (1998):

Qualidade de Vida reflete a percepção dos indivíduos de suas necessidades estão sendo satisfeitas ou, ainda, que lhes estão sendo negadas oportunidades de alcançar a felicidade e a auto realização, com independência de seu estado de saúde físico ou das condições sociais e econômicas. (OMS, 1998, apud PEREIRA; TEIXEIRA; SANTOS, 2012).

2.3 ORIGEM E EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO

Segundo Sampaio (2004), a origem Qualidade de Vida no Trabalho é resultado de um passado que busca satisfação do trabalho e diminuição do esforço físico no trabalho. Elton Mayo foi quem contribuiu com o movimento de Qualidade de Vida no Trabalho, ressaltando a importância entre as relações sociais e os trabalhadores.

Vasconcelos (2001) expõe que a preocupação com a QVT não é um assunto dos dias atuais, pois os ensinamentos de Euclides de Alexandria (300 a.C) sobre geometria já buscava a melhoria do trabalho para os agricultores, assim como a Lei das Alavancas de Arquimedes (287 a.C) que buscava diminuir o esforço físico dos trabalhadores.

O estudo científico sobre as condições de trabalho e sua influência na produtividade da empresa deu-se início no século XVIII e XIX, inicialmente pelos

economistas liberais e depois pelos teóricos da Administração e Escola de Relações Humanas. (RODRIGUES, 2002).

Para Rodrigues (2014), só no início do século XVIII, com a revolução industrial, é que de fato surgiram as primeiras preocupações de como a maneira de trabalhar afetava o comportamento do trabalhador na execução de suas tarefas e, conseqüentemente no resultado de suas atividades.

Segundo Rodrigues (2002), mesmo com a contribuição a expressão Qualidade de Vida no Trabalho só apareceu na década de 50, feita por Eric Trist e seus colaboradores, na Inglaterra.

Porém, o movimento de Qualidade de Vida no Trabalho ganha força somente depois que foi observado a possibilidade de maior produtividade e satisfação, e isso aconteceu somente na década de 1970. (NADLER; LAWLER, 1983

FALEIROS, 2012, p.32).

A primeira fase do movimento se originou da preocupação com as questões econômicas, com a crise energética e a crescente inflação. Com a necessidade de sobrevivência das empresas, os funcionários passaram a ter importância para a empresa. (RODRIGUES, 2002).

Segundo Fernandes (1996 apud PEREIRA, 2010, p. 50), no Brasil a preocupação com QVT surge mais tardiamente, também decorrente da preocupação com a competitividade das empresas.

Nadler e Lawler (1983 apud FALEIROS, 2012, p.33), realizaram uma pesquisa sobre as diferentes concepções de QVT ao longo do tempo, apresentada no Quadro 1:

Quadro 1 – Evolução do conceito de QVT

CONCEPÇÕES DO CONCEITO DE QVT	CARACTERÍSTICAS OU VISÃO
QVT como uma variável (1969 a 1974)	Reação do indivíduo ao trabalho. Era investigado como melhorar a qualidade do indivíduo para o trabalho.
QVT como uma abordagem (1969 a 1974)	O foco era o indivíduo antes do resultado organizacional, mas, ao mesmo tempo, buscava-se trazer melhorias tanto ao empregado quanto à direção.

QVT como um método (1972 a 1974)	Um conjunto de abordagens, métodos ou técnicas para melhorar o ambiente de trabalho e tornar o trabalho mais produtivo e mais satisfatório. QVT era vista como sinônimo de grupos autônomos de trabalho, enriquecimento de cargo ou desenho de novas plantas com integração social e técnica.
QVT como um movimento (1975 a 1980)	Declaração ideológica sobre a natureza do trabalho e as relações dos trabalhadores com a organização. Os termos "administração participativa" e "democracia industrial" eram frequentemente ditos como ideais do movimento de QVT.
QVT como um tudo (1979 a 1982)	Como panaceia contra a competição estrangeira, problemas de qualidade, baixas taxas de produtividade, problemas de queixas e outros problemas organizacionais.
QVT como um nada (futuro)	No caso de alguns projetos de QVT fracassarem no futuro, não passará um "modismo" passageiro.

Fonte: Nadler e Lawler (1983 apud FALEIROS, 2012, p.33).

A relação entre a produtividade e competitividade impulsionaram o movimento de Qualidade de Vida no Trabalho, tendo em vista a importância das pessoas no desenvolvimento de uma empresa. (SAMPAIO, 2004).

2.4 CONCEITOS DE QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO

Atualmente, a QVT representa um assunto muito importante para as empresas e ocupa cada vez mais espaço nas discussões a respeito de como conciliar a competitividade e inovação impostos pelo mercado com qualificação profissional e novos estilos de vida das pessoas.

A tecnologia de QVT pode ser utilizada para que as organizações renovem suas formas de organização no trabalho, de modo que, ao mesmo tempo em que se eleve o nível de satisfação do pessoal, se eleve também à produtividade das empresas, como resultado de maior participação dos empregados nos processos relacionados ao seu trabalho. (FERNANDEZ, 1996).

Os programas propostos pela QVT obtêm a satisfação dos funcionários com significativas vantagens também para as empresas, pois o colaborador satisfeito produz mais e com melhor qualidade.

O trabalhador não chega ao seu local de trabalho como uma máquina nova. Ele possui uma história pessoal que se caracteriza por certa qualidade de aspirações de seus desejos, de suas motivações, de suas necessidades psicológicas, que integram sua história passada. Isso confere a cada indivíduo características únicas e pessoais. (DEJOURS, 1994, p.29 apud MOURA, 2011, p.19).

Limongi França (1996), avalia que a qualidade de vida no trabalho representa mudanças intensas no âmbito de trabalho, para alcançar a satisfação e o bem estar do trabalhador e com isso a empresa também é beneficiada, pois um bom clima de trabalho é extremamente propício ao aumento da produtividade e da qualidade do trabalho.

Qualidade de vida no trabalho (QVT) é o conjunto das ações de uma empresa que envolvem a implantação de melhorias e inovações gerenciais e tecnológicas no ambiente de trabalho. A construção da qualidade de vida no trabalho ocorre a partir do momento em que se olha a empresa e as pessoas como um todo, o que chamamos de enfoque biopsicossocial. O posicionamento biopsicossocial representa o fator diferencial para a realização de diagnóstico, campanhas, criação de serviços e implantação de projetos voltados para a preservação e desenvolvimento das pessoas, durante o trabalho na empresa. (LIMONGI-FRANÇA, 1997, p.80 apud FALEIROS, 2012, p.35).

Para Albuquerque e Limongi França (1998 apud FALEIROS, 2012, p.35), a QVT é um conjunto de ações da empresa, visando sempre a implantação de melhorias, bem como inovações ou gerenciais, tecnológicas ou estruturais e dentro ou fora do contexto de trabalho, mas que sempre permitam o desenvolvimento dos funcionários na realização do trabalho.

Limongi França (1996) produziu um quadro com definições e ênfase de vários autores sobre o tema QVT.

Quadro 2 – Conceitos em Qualidade de Vida no Trabalho

AUTOR	DEFINIÇÃO	ÊNFASE
Drucher, 1981	Avaliação qualitativa da qualidade relativa das condições de vida, incluindo-se atenção aos agentes poluidores, barulho, estética, complexidade, etc.	Responsabilidade social da empresa nos movimentos sociais, culturais e políticos.

Walton, 1973	Atendimento de necessidades e aspirações humanas, calcadas na ideia de humanização e responsabilidade social da empresa.	Humanização e responsabilidade social, com foco no poder da empresa.
Fernande, 1992	Conjunto de fatores que, quando presentes numa situação de trabalho, tornam os cargos mais satisfatórios e produtivos, incluindo atendimento de necessidades e aspirações humanas.	Humanização do cargo.
Werther e Davis, 1983	Esforços para melhorar a qualidade de vida, procurando tornar os cargos mais produtivos e satisfatórios.	Valorização dos cargos, mediante análise de elemento organizacionais, ambientais e comportamentais.
Nadler e Lawler, 1983	Maneira de pensar a respeito das pessoas, participação na resolução de problemas, enriquecimento do trabalho, melhoria no ambiente de trabalho.	Visão humanista no ambiente de trabalho.
Néri; A.M. 1992	Atendimento das expectativas quanto a se pensar a respeito de pessoas, trabalho e organização, de forma simultânea e abrangente.	Visão holística.
Lippitt, 1973	Oportunidade para o indivíduo satisfazer a grande variedade de necessidades pessoais.	Trabalho, crescimento pessoal, tarefas completas, sistemas abertos.
Bertanger, 1992	Melhorar as condições de trabalho, de modo a proporcionar aos indivíduos melhores condições de vida e cargos mais satisfatórios para a própria pessoa, com reflexos na produtividade.	Condições de vida e cargos mais satisfatórios.
Ginzberg et alii, 1979	Experiências de humanização do trabalho sob dois aspectos: reestruturação do emprego e grupos semiautônomos.	Posto individual de trabalho e processo decisório.
Bergeron, 1982	Aplicação concreta de uma filosofia humanista pela introdução de métodos participativos.	Mudanças e participação com foco sociotécnico.
Camacho, 1995	Classificação de programas: orientação familiar, saúde, ambiente, contato e convívio, evolução/desenvolvimento, cultura e desligamento.	Foco motivacional: sobrevivência com dignidade, segurança, participação, auto realização e perspectiva de futuro.

Dantas, 1996	Gerência pela Qualidade Total- GQT: Utilização de 5s, diagrama de causa e efeito e procedimentos da Qualidade Total nos programas de saúde.	Foco: promoção da saúde: controle do colesterol, capacidade física e aeróbica, doenças coronárias.
--------------	--	---

Fonte: Limongi-França (1996, p. 17 apud FALEIROS, 2012, p.35).

Para Gueiros e Oliveira (2002 apud FALEIROS, 2012, p.36), a satisfação no trabalho gera um maior interesse dos funcionários e comprometimento com a empresa.

De acordo com Dolan (2006 apud OGATA e SIMURRO, 2009, p.7), QVT é a combinação de quatro requisitos dos trabalhadores quanto à empresa:

- **Percepção de apoio e cuidados da empresa:** benefícios sociais (plano de saúde, seguro de vida, transporte);
- **Necessidade das empresas facilitarem a vida dos empregados:** conveniências (lavanderia, correio, convênios e descontos);
- **Necessidade de realizar desejos pessoais:** horário flexível, sessões de massagem, sala de ginástica.
- **Necessidade de manter bons relacionamentos pessoais:** reconhecimento, transparência, bom clima organizacional.

2.5 MODELOS DE QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO

Neste item serão apresentados os modelos de QVT mais citados na literatura. Os modelos diferenciam-se de acordo com os valores culturais predominantes em cada época e de acordo com a experiência e visão de cada pesquisador. (SANT'ANNA; KILIMNIK; MORAES, 2011).

2.5.1 Nadler e Lawer

Os pesquisadores acreditam que as ações referentes à motivação e satisfação dos trabalhadores sejam as de maiores sucesso, pois possibilitam que as

empresas atinjam os níveis de qualidade e produtividade desejados (SANT'ANNA; KILIMNIK; MORAES, 2011).

Para Nadler e Lawler (apud SANT'ANNA; KILIMNIK; MORAES, 2011) os fatores de sucesso nos projetos de QVT são:

- A percepção das necessidades;
- O foco do problema;
- A estrutura para identificação e solução do problema;
- Foco nos processos e resultados;
- Sistemas múltiplos afetados;
- Envolvimento amplo da organização.

Os autores reforçam ainda que o sucesso decorre de embasamento teórico consistente, processos estruturados e treinamento para os participantes (RODRIGUES, 2014).

2.5.2 William Westley

Quatro problemas que podem afetar a QVT são apresentados por Westley (1979 apud GOULART; SAMPAIO, 2004), são eles: político, econômico, psicológico e sociológico.

Político: a concentração de poder na mão apenas de algumas pessoas é responsável pela insegurança;

Econômico: a concentração de renda e a exploração do trabalhador é responsável pela injustiça;

Psicológico: ruptura entre a expectativa e a realização causa alienação;

Sociológico: o aumento no tamanho e a complexidade das empresas são responsáveis pela anomia.

2.5.3 K. Davis & W. Werther

Para Davis e Werther (apud 1983 VALLE; VIEIRA, 2014), a QVT é afetada, principalmente, pelas características da função do trabalhador, mas, ao mesmo tempo, os autores afirmam que alterar as características das atividades pode não resolver, por si só, a insatisfação do funcionário. Neste estudo foram identificados três fatores que influenciam os cargos e podem reduzir a insatisfação: ambientais, organizacionais e comportamentais.

2.5.4 Huse e Cummings

Huse e Cummings afirmam que a QVT é composta por pessoas-trabalho-organização, por isso, tamanha necessidade da preocupação com o bem-estar do trabalhador, coma eficiência organizacional e participação dos trabalhadores nas decisões da empresa (1985 apud GOULART; SAMPAIO, 2004).

Os autores consideram que os programas de QVT precisam considerar a participação dos funcionários, a descrição do cargo, a inovação do processo de recompensas e melhoria no ambiente organizacional e, que a adoção destes programas podem contribuir muito com a produtividade e qualidade, pois melhora a comunicação, motivação e capacidade individual dos empregados (SANT'ANNA; KILIMNIK; MORAES, 2011).

2.5.5 Hackman e Oldham

Para Hackman e Oldham (1975 apud JUNIOR; CHAMON, 2011) três estados psicológicos determinam o bem-estar e satisfação dos trabalhadores: significância percebida, responsabilidade percebida e reconhecimento de resultados.

Para Goulart e Sampaio (2004), esse modelo identifica apenas a percepção dos indivíduos em relação às tarefas, não considerando outras variáveis importantes.

2.5.6 Richard Walton

O modelo de Walton destaca-se dos demais, segundo Camarini e Chamon (2011), pois evidencia questões básicas para realização das atividades, dando prioridade às condições físicas, higiênicas, aspectos relacionados à segurança e a remuneração e, além disso ainda agrega aspectos de outros modelos de QVT.

Essa abordagem tem sido muito utilizada para destacar valores humanos e ambientais esquecidos pelas organizações, devido os constantes avanços tecnológicos, produtivos e econômicos (WALTON, 1973 apud GOULART; SAMPAIO, 2004).

Para analisar a Qualidade de Vida no Trabalho, Walton (1973) sugere oito critérios que afetam o trabalhador:

- Compensação justa e adequada;
- Condições de segurança e saúde do trabalhador;
- Oportunidade para utilização e desenvolvimento da capacidade humana;
- Oportunidade de crescimento e segurança;
- Integração social na organização;
- Constitucionalismo na organização;
- Trabalho e espaço na vida do trabalhador;
- Relevância social da vida no trabalho.

2.6 SAÚDE NO TRABALHO

A organização mundial da saúde define saúde como “[...] Um completo estado de bem estar-físico, mental e social, e não meramente a ausência de doença...” (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE – OMS, 1946).

Segundo esse conceito a saúde vai muito além do bem-estar físico da pessoa. A saúde é um processo subjetivo e dinâmico e busca o equilíbrio entre os aspectos físicos, mental e social de uma pessoa (OGATA; SIMURRO, 2009).

2.6.1 Promoção de Saúde

Segundo Ogata e Simurro (2009), a promoção da saúde visa que cada indivíduo tenha total controle sobre a sua saúde, e com isso tenha a capacidade para melhorá-la. A promoção da saúde é um conceito que vai além da prevenção de doenças, ela envolve a melhora da qualidade de vida das pessoas, no desenvolvimento de hábitos e um estilo de vida saudáveis.

A promoção da saúde é a ciência e a arte de ajudarem as pessoas a mudarem seu estilo de vida para se moverem em direção a um estado de saúde ideal, que se constitui num processo de engajamento por um equilíbrio dinâmico entre as dimensões físicas, emocional, social, espiritual e intelectual na descoberta da sinergia entre os seus aspectos mais positivos. A mudança de estilo de vida deve ser facilitada pela combinação de esforços para levar informações, aumentar a motivação, construir conhecimentos e, principalmente, oferecer oportunidades, para que se tenham práticas positivas de saúde. (O'DONNELL, 2008 apud OGATA; SIMURRO, 2009, p. 3).

2.7 PROGRAMAS PROMOÇÃO DE SAÚDE E DE QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO

2.7.1 Razões para Implantar

Para Ogata e Simurro (2009), implantar programas de qualidade de vida é um grande desafio para as empresas. Frequentemente os programas abrangem a melhoria do ambiente organizacional por meio de ações motivacionais, promoção à saúde e aperfeiçoamento da produtividade humana. Determinar o foco do programa

é muito importante para se determinar o retorno esperado do investimento, ou seja, a exigência do retorno deve ser coerente com o investimento realizado.

Estudos internacionais analisaram o absenteísmo, custos com assistência médica, acidentes do trabalho e aposentadorias precoces por problemas ocupacionais e apontam que programas que promovem a melhoria no ambiente do trabalho são eficazes e melhoram esses indicadores, por isso, a importância da implantação de programas de qualidade de vida e promoção à saúde dos funcionários. (OGATA; SIMURRO, 2009).

A recente pesquisa realizada pelo professor Markus Nahas (2009) da Universidade Federal de Santa Catarina, analisou o estilo de vida e hábitos dos trabalhadores das indústrias brasileiras. A pesquisa foi realizada pelo Serviço Social da Indústria (SESI), envolveu 2.775 empresas e 47.886 funcionários. A pesquisa revela elevado consumo de álcool, falta de atividade física, sobrepeso e falta de consumo de frutas e hortaliças. (OGATA; SIMURRO, 2009).

Quadro 3 – Resultado da pesquisa VIGITEL, 2009.

Fatores	Variáveis						
	Sexo	Faixa Etária	Estado Civil	Escolaridade	Renda Familiar Mensal	Porte da empresa	Região Geográfica
Percepção negativa de estresse	Mulheres	-	-	-	> R\$1.500	-	Norte e Nordeste
Tabagismo	Homens	>= 40 anos	Casados	< 8 anos de estudo	< R\$1.500	Médio	Norte
Alcoolismo	Homens	-	Não-casados	< 8 anos de estudo	> R\$1.500	Pequeno	Nordeste
Inatividade física no lazer	Mulheres	>= 40 anos	Casados	< 8 anos de estudo	< R\$1.500	Pequeno	Nordeste
Excesso de peso	Homens	>= 40 anos	Casados	< 8 anos de estudo	> R\$1.500	Grande	Nordeste
Hábitos alimentares inadequados	Homens	Homens até 39 anos	Não-casados	< 8 anos de estudo	< R\$1.500	Pequeno	-

Fonte: Ogata e Simurro (2009, p. 31).

Estes resultados demonstram que abordar questões de saúde e estilo de vida dos funcionários é estratégico para as empresas, pois permite que ela mantenha a produtividade e qualidade e preservando sua competitividade no mercado.

3 MÉTODO

3.1 TIPO DE PESQUISA

O trabalho foi realizado por meio de uma pesquisa bibliográfica, o que permitiu uma maior familiaridade com o tema, facilitando sua compreensão e permitindo relacionar diferentes abordagens. De acordo com Marconi e Lakatos (1996), a pesquisa bibliográfica, ou de fontes secundárias, aborda toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo. Abrange desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros pesquisas, monografias, teses, entre outras. Sua finalidade é proporcionar ao pesquisador um contato direto com tudo o que já foi escrito, dito ou filmado sobre determinado assunto. A pesquisa foi desenvolvida com base em trabalhos publicados entre os anos de 2008 a 2016, com caráter exploratório, trazendo uma visão geral de como o tema foi abordado nos últimos sete anos.

3.2 PROCEDIMENTO DE COLETA DE DADOS, POPULAÇÃO E AMOSTRA DA PESQUISA

Os trabalhos foram pesquisados, através de uma leitura exploratória, de palavra chave “qualidade de vida no trabalho”. Foram identificados um total de setenta trabalhos, que apresentavam o tema Qualidade de Vida no Trabalho como tema central. Em seguida categorizou-se e quantificou-se quanto aos tópicos analisados, sendo eles: título do trabalho, autoria, ano de publicação, área de publicação, população, objetivo, tipo de pesquisa e principais conclusões.

Portanto, a amostra estudada foi composta de 70 trabalhos, que apresentavam o tema, Qualidade de Vida no Trabalho, como foco principal. Tais trabalhos estavam dispostos da seguinte maneira:

Quadro 4 - Descrição da amostra estudada

ANO	SCIELO	BVS
2008	1	5
2009	3	5
2010	3	2
2011	1	4
2012	2	8
2013	4	7
2014	3	3
2015	7	8
2016	1	3
Total	25	45

Fonte: dados do levantamento bibliográfico

3.3 PROCEDIMENTO PARA ANÁLISE DE DADOS

Os dados foram analisados por meio de uma leitura exploratória e seletiva. As categorias analisadas foram: título do trabalho, autoria, ano de publicação, área de publicação, população, objetivo, tipo de pesquisa e principais conclusões.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 RESULTADOS POR ANO

Analisando os trabalhos publicados na Scielo e BVS entre os anos de 2008 a 2016, percebe-se o interesse no tema Qualidade de Vida no Trabalho nos ramos da Administração, Educação e Saúde.

Identifica-se também o interesse das empresas em identificar a percepção dos colaboradores em relação à Qualidade de Vida no Trabalho e medir se as ações de Qualidade de Vida no Trabalho estão melhorando a satisfação e bem-estar dos trabalhadores e, com isso, melhorando os resultados das organizações referentes à qualidade e produtividade.

Os estudos apontam que a maioria dos empregados está satisfeita com a Qualidade de Vida no Trabalho, porém demonstram também a necessidade de maior informação aos trabalhadores quanto aos programas de QVT e maior conhecimento das empresas sobre a percepção e necessidades de seus respectivos funcionários.

4.1.1 Ano de 2008

No quadro 5, são apresentadas as pesquisas identificadas na Scielo no ano de 2008.

Quadro 5 – pesquisas identificadas na Scielo no ano de 2008

TÍTULO DO TRABALHO	AUTORIA	OBJETIVO	PRINCIPAIS CONCLUSÕES
Expressão artística e tele atendimento: perspectivas para a melhoria de qualidade de vida no trabalho	Renata Marques Rego	Relatar uma experiência cujo objetivo é melhorar a qualidade de vida no trabalho de profissionais da área de atendimento telefônico utilizando práticas de arte terapia	O autoconhecimento e a expressão proporcionados pelas vivências arte terapêuticas, além de melhorar a qualidade de vida e contribuir para a diminuição do estresse ocupacional, acaba por beneficiar os clientes que procuram o serviço de tele atendimento

Fonte: Scielo (2008)

No Quadro 6, são apresentadas as pesquisas identificadas na BVS no ano de 2008.

Quadro 6 – pesquisas identificadas na BVS no ano de 2008

TÍTULO DO TRABALHO	AUTORIA	OBJETIVO	PRINCIPAIS CONCLUSÕES
Qualidade de vida no trabalho: percepções da equipe de enfermagem na organização hospitalar	Vera Nilda Neumann, Maria Édila Abreu Freitas	Compreender o significado de qualidade de vida no trabalho sob a ótica da equipe de enfermagem no cotidiano do trabalho hospitalar	Percebemos a carência de políticas que trabalhem a temática qualidade de vida no trabalho na organização hospitalar
Percepção da qualidade de vida no trabalho ao longo da carreira docente	Jorge Both, Juarez Vieira do Nascimento, Adriano Ferreti Borgatto	Analisar a associação entre Qualidade de Vida no Trabalho Docente (QVTD) e os Ciclos de Desenvolvimento Profissional (CDP) dos professores de Educação Física da rede estadual de ensino de Santa Catarina	Os resultados demonstraram os menores níveis de satisfação entre os professores nas dimensões “Remuneração e compensação”, “Condições de trabalho”, “Integração social na vida no trabalho” e “Trabalho e espaço total de vida”
Carreira no magistério público e nível de qualidade de vida no trabalho docente em Educação Física	Alexandra Folle, Carlos Augusto Fogliarini Lemos, Juarez Vieira do Nascimento, Jorge Both, Gelcemar Oliveira Farias	Analisar a qualidade de vida no trabalho (QVT) de docentes de Educação Física, considerando a formação acadêmica e as classes da carreira no magistério público estadual do Rio Grande do Sul	Os resultados revelaram que a maioria dos professores está satisfeita com a QVT
Percepções de funcionários de uma empresa de transporte urbano sobre qualidade de vida no trabalho	Caroline Bolzan Rosalino, Marucia Patta Bardagi	Analisar as percepções dos funcionários de uma empresa de transporte urbano de Santa Maria sobre Qualidade de Vida no Trabalho	Os resultados indicam a necessidade de maior informação interna aos colaboradores quanto aos programas de QVT e de maior conhecimento da empresa sobre as percepções e necessidades dos funcionários

TÍTULO DO TRABALHO	AUTORIA	OBJETIVO	PRINCIPAIS CONCLUSÕES
Indicadores da qualidade de vida no trabalho entre docentes de curso de graduação em enfermagem	Lilian C. B. Magalhães, Marcela C. B. Yassaka, Zaida A. S. G. Soller	Apresentar indicadores da Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) entre docentes de um Curso de Graduação em Enfermagem, incluindo as variáveis de caracterização social, hábitos de vida; problemas de saúde, uso dos serviços de saúde e processos potencializadores e desgastantes da QVT	Como fatores desgastantes ficaram destacados: insatisfação com remuneração, excesso de atividades no trabalho (61,3%) e falhas na divisão de tarefas

Fonte: BVS (2008)

Realizando a análise do ano de 2008 é possível identificar o interesse em qualidade de vida no trabalho principalmente nos ramos da enfermagem e educação.

Os trabalhos apresentados no ano de 2008 ressaltam a importância da qualidade de vida no trabalho dos profissionais e de seus respectivos clientes, visam compreender a associação entre QVT e o desenvolvimento dos profissionais e identificar a percepção dos funcionários sobre este assunto e como a QVT impacta em suas respectivas atividades. Os estudos apontam que ainda faltam políticas que trabalhem o tema QVT dentro dos hospitais e indicam a necessidade de maior informação interna aos colaboradores quanto aos programas de QVT e de maior conhecimento da empresa sobre as percepções e necessidades dos funcionários. Os estudos revelam também que a maioria dos professores está satisfeita com a QVT.

As colocações defendidas nos trabalhos do ano de 2008 vão ao encontro com o que defende Ogata (2009) e Simurro (2009), pois ressaltam que conquistar a QVT é um desafio para empresas que diante de tantos desafios impostos pelo mercado de trabalho têm que buscar alternativas que proporcionam um melhor bem-estar ao trabalhador.

4.1.2 Ano de 2009

No quadro 7, são apresentadas as pesquisas identificadas na Scielo no ano de 2009.

Quadro 7 – pesquisas identificadas na Scielo no ano de 2009

TÍTULO DO TRABALHO	AUTORIA	OBJETIVO	PRINCIPAIS CONCLUSÕES
Desenvolvimento e validação de uma versão reduzida do instrumento para avaliação da Qualidade de Vida no Trabalho de enfermeiros em hospitais	Miako Kimural, Dirley Maria Carandina	Desenvolver a versão reduzida de um instrumento para avaliação da Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) de enfermeiros hospitalares e analisar a sua confiabilidade e validade	Os resultados obtidos nas análises de validade convergente, de critério e discriminante sugerem que o instrumento reduzido é adequado para a mensuração da QVT de enfermeiros em hospitais
Qualidade de vida no trabalho num cenário de precarização: a panaceia delirante	Valquíria Padilha	Analisar os fatores de precarização do trabalho em relação com a qualidade de vida do trabalhador	A humanização da gestão da força de trabalho pode ser uma encenação necessária no interior das organizações, mas não deve ser vista como solução para os males do trabalho
Qualidade de vida no trabalho: controle e escondimento do mal-estar do trabalhador	José Newton Garcia de Araújo	Fazer eco à desconstrução dos programas de QVT, na ótica do artigo da professora Valquíria Padilha	A 'racionalidade' da gestão dos recursos humanos deve recorrer a sucessivas estratégias de manipulação-sedução do trabalhador, através dos recorrentes modismos gerenciais, entre os quais se inserem os programas de QVT

Fonte: Scielo (2009)

No Quadro 8, são apresentadas as pesquisas identificadas na BVS no ano de 2009.

Quadro 8 – pesquisas identificadas na BVS no ano de 2009

TÍTULO DO TRABALHO	AUTORIA	OBJETIVO	PRINCIPAIS CONCLUSÕES
Vida, saúde e trabalho: dialogando sobre qualidade de vida no trabalho em um cenário de precarização	Milton Athayde, Jussara Brito	Dialogar com o texto elaborado por Padilha, base para o debate neste número da revista, tendo como desafio discutir algumas das questões que emergem do artigo em foco	Concluindo o diálogo, coloca-se sinteticamente em foco o processo de emergência da questão da 'Qualidade de Vida' e posteriormente a da chamada 'Qualidade de Vida no Trabalho', concluindo por discutir do que se trata
Gestão de Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) no serviço público federal: o descompasso entre problemas e práticas gerenciais	Mário César Ferreira, Luciana Alves, Natalia Tostes	Caracterizar as práticas de QVT em 10 órgãos públicos federais	Os resultados mostram que as práticas de QVT se caracterizam por nítido descompasso entre problemas existentes e atividades realizadas, com uma abordagem de QVT de viés assistencialista, que tem no trabalhador a variável de ajuste. A análise dos dados fornece importantes elementos para uma agenda de trabalho, tanto acadêmica quanto organizacional, com uma abordagem de QVT de natureza preventiva
Mudando a gestão da qualidade de vida no trabalho	José Vieira Leite, Ana Magnólia Mendes, Mário César Ferreira	Analisar uma experiência sobre Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) ocorrida no âmbito da Empresa X	A principal conclusão obtida é a da existência, na atualidade, na Empresa X, de política de QVT que pode, por certo, ser dita de vanguarda, nas áreas privada e pública, nacional e internacional, em convivência com uma realidade teórico-prática de QVT localizada, não poucas vezes, em contradição com as prescrições, princípios e valores presentes em tal política

TÍTULO DO TRABALHO	AUTORIA	OBJETIVO	PRINCIPAIS CONCLUSÕES
Cultura organizacional, identidade e qualidade de vida no trabalho: articulações e sugestões de pesquisas em organizações	Suzana da Rosa Tolfo, Lúri Novaes Luna, Narbal Silva	Discutir teoricamente mudanças contemporâneas no contexto do trabalho, aceleradas em decorrência da globalização, que se refletem nas organizações e nos trabalhadores	Os resultados contribuem à formação e definição das identidades daqueles que atuam em organizações de trabalho, pois o que é valorado institucionalmente interfere nas suas escolhas, constituições enquanto sujeitos e nas possibilidades ou limites em termos de qualidade de vida no trabalho
Qualidade de vida no trabalho: percepções dos agentes comunitários de equipes de saúde da família	Isadora Mishima de Figueiredo, Daniele Silva Neves, Daiane Montanari, Silvia Helena Henriques Camelo	Avaliar, de acordo com a percepção dos agentes comunitários de saúde (ACS) que atuam em unidades de saúde da família, a sua qualidade de vida no trabalho	Através dos dados coletados, foi observado que os maiores índices de satisfação no trabalho são em relação à integração social na organização e ao trabalho e espaço total de vida, porém, os trabalhadores mostram-se insatisfeitos quanto à oportunidade de crescimento e segurança prejudicando sua qualidade de vida no trabalho

Fonte: BVS (2009)

Realizando a análise no ano de 2009 são identificados trabalhos que refletem os valores das empresas em relação à qualidade de vida no trabalho e estilo de vida.

O foco está relacionado às áreas da educação, serviço público e enfermagem. Também são identificados trabalhos bibliográficos.

Observa-se dentre as várias abordagens sobre a QVT nos trabalhos apresentados em 2009, que há uma preocupação em analisar as práticas sobre QVT desenvolvida por órgãos públicos e como elas são vistas pelos funcionários, discutir teoricamente sobre o assunto QVT e como funcionam seus respectivos programas dentro das organizações e novamente avaliar a percepção dos profissionais sobre QVT dentro das organizações. Conclui-se que para alguns funcionários os

programas de QVT são recorrentes de modismos empresariais e que a QVT não deve ser vista como solução para os todos os males do trabalho.

Como defendem Albuquerque e Limongi França (1998), a QVT é um conjunto de ações da empresa, visando sempre a implantação de melhorias, bem como inovações ou gerenciais, tecnológicas ou estruturais e dentro ou fora do contexto de trabalho, mas que devem permitir o desenvolvimento dos funcionários na realização do trabalho.

4.1.3 Ano de 2010

No quadro 9, são apresentadas as pesquisas identificadas na Scielo no ano de 2010.

Quadro 9 – Pesquisas identificadas na Scielo no ano de 2010

TÍTULO DO TRABALHO	AUTORIA	OBJETIVO	PRINCIPAIS CONCLUSÕES
Qualidade de vida no trabalho e perfil do estilo de vida individual de professores de Educação Física ao longo da carreira docente	Hudson de Resende Moreiral, Juarez Vieira do NascimentoI, Christi Noriko Sonooll, Jorge Both	Analisar a percepção de Qualidade de Vida no Trabalho (QVT), o Estilo de Vida (EV) e suas associações com os Ciclos de Desenvolvimento Profissional (CDP) dos professores de Educação Física da rede estadual do Paraná	Os resultados revelaram que a maioria dos professores está satisfeita com a QVT e apresenta comportamento positivo quanto ao PEVI. Com o avanço na carreira docente, aumenta a insatisfação da QVT e os comportamentos negativos do PEVI, cuja maior preocupação é o nível de atividade física
Condições de vida do trabalhador docente: Associação entre estilo de vida e qualidade de vida no trabalho de professores de Educação Física	J. Both, J.V. Nascimento, C.N. Sonoo, C.A.F. Lemos, A.F. Borgatto	Identificar o nível de correlação entre qualidade de vida no trabalho (QVT) e estilo de vida (EV) dos professores de Educação Física	Os resultados evidenciaram que os professores estão insatisfeitos com os salários, as condições de trabalho, a integração social e o tempo dedicado ao lazer, bem como possuem comportamentos negativos na alimentação, controle do estresse e atividade física

TÍTULO DO TRABALHO	AUTORIA	OBJETIVO	PRINCIPAIS CONCLUSÕES
Análise da qualidade de vida no trabalho de colaboradores com diferentes níveis de instrução através de uma análise de correlações	Luciana da Silva Timossil, Antonio Carlos de Francisco, Guataçara dos Santos Junior, Antonio Augusto de Paula Xavier	Investigar a qualidade de vida no trabalho (QVT) de colaboradores com diferentes níveis de instrução, utilizando-se de técnicas estatísticas uni e multivariada para a análise dos dados	Conclui-se que os colaboradores podem apresentar melhor ou pior QVT, independentemente de seu grau de instrução, indicando que todos os colaboradores são sensíveis às modificações e melhorias promovidas pela empresa no ambiente laboral

Fonte: Scielo (2010)

No quadro 10, são apresentadas as pesquisas identificadas na BVS no ano de 2010.

Quadro 10 – pesquisas identificadas na BVS no ano de 2010

TÍTULO DO TRABALHO	AUTORIA	OBJETIVO	PRINCIPAIS CONCLUSÕES
Saúde e qualidade de vida no ambiente de trabalho: revisão sistemática	Jaqueline Della Méa Werle, Marli Maria Loro, Cleci Lourdes Schmidt Piovesan Rosanelli, Eniva Miladi Fernandes Stumm, Marinês Tambara Leite, Leila Mariza Hildebrandt	Analisar artigos publicados em periódicos nacionais, no período de 1997 a 2007 com abordagem relacionada à saúde e aos programas de qualidade de vida desenvolvidos em empresas	Evidencia-se nos artigos elencados que, em decorrência da necessidade das empresas se destacarem no mercado do trabalho, tornam-se cada vez mais competitivas e buscam incessantemente a qualidade
Qualidade de vida no trabalho e perfil do estilo de vida individual de professores de Educação Física ao longo da carreira docente	Hudson de Resende Moreira, Christi Noriko Sonoo, Juarez Vieira do Nascimento, Jorge Both	Analisar a percepção de Qualidade de Vida no Trabalho (QVT), o Estilo de Vida (EV) e suas associações com os Ciclos de Desenvolvimento Profissional (CDP) dos professores de Educação Física da rede estadual do Paraná	Os resultados revelaram que a maioria dos professores está satisfeita com a QVT e apresenta comportamento positivo quanto ao PEVI. Com o avanço na carreira docente, aumenta a insatisfação da QVT e os comportamentos negativos do PEVI, cuja maior preocupação é o nível de atividade física

Fonte: BVS (2010)

Realizando a análise no ano de 2010 são identificados trabalhos que refletem as concepções de QVT e estilo de vida e analisam sua associação ao desenvolvimento dos profissionais, também é possível identificar o interesse em

investigar a qualidade de vida no trabalho de colaboradores com diferentes níveis de instrução. O foco está relacionado às empresas do ramo da educação e administração. Também foi identificado um trabalho com análise documental.

Os resultados revelaram que a maioria dos professores está satisfeita com a QVT. Conclui-se que os colaboradores podem apresentar melhor ou pior QVT, independentemente de seu grau de instrução. Os programas propostos pela QVT obtêm a satisfação dos funcionários com significativas vantagens também para as empresas, pois o colaborador satisfeito produz mais e com melhor qualidade.

4.1.4 Ano de 2011

No Quadro 11, são apresentadas as pesquisas identificadas na Scielo no ano de 2011.

Quadro 11 – pesquisas identificadas na Scielo no ano de 2011

TÍTULO DO TRABALHO	AUTORIA	OBJETIVO	PRINCIPAIS CONCLUSÕES
Qualidade de vida no trabalho em uma central de regulação médica de um serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU)	Kely César Martins de Paival, Vanessa Luciana Lima Melo de Avelar	Descrever e analisar os profissionais de uma central de regulação médica de um Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) quanto a variáveis de qualidade de vida no trabalho	Os resultados apontam para um nível satisfatório de qualidade de vida no trabalho, com maior destaque aos aspectos "possibilidade de crescimento", "potencial motivacional da tarefa" e "relevância social" em poder ajudar, tanto na forma direta quanto indireta, às pessoas que demandam atendimento

Fonte: Scielo (2011)

No quadro 12, são apresentadas as pesquisas identificadas na BVS no ano de 2011.

Quadro 12 – pesquisas identificadas na BVS no ano de 2011

TÍTULO DO TRABALHO	AUTORIA	OBJETIVO	PRINCIPAIS CONCLUSÕES
Desenvolvimento e validação preliminar do LQOL-70: um instrumento de avaliação da qualidade de vida no trabalho baseado no modelo Eliasiano do lazer	Bruno Pedroso, José Roberto Herrera Cantorani, Ricardo Monteiro de Carvalho, Marcelo Edmundo Alves Martins, Luiz Alberto Pilatti	Elaborar um instrumento de avaliação da qualidade de vida no trabalho baseado no lazer	Foi constatado com a aplicação do instrumento que o mesmo apresenta características psicométricas satisfatórias, fácil preenchimento e que para a sua tabulação não é necessário o software SPSS
Percepção da qualidade de vida no trabalho dos neurocirurgiões em São Paulo	Sandra Arcelina da Silva, Ricardo Vieira Botelho, José Marcus Rotta, Yuri dos Santos Buscariolli, Fernanda Fernandes Audi, Marise Augusto Fernandes Audi, Ramon Barbalho Guerreiro	Avaliar a percepção da QVT dos neurocirurgiões que trabalham em Serviços de Emergência em São Paulo usando instrumentos de validação disponíveis na língua portuguesa	A análise revelou fortes tendências negativas na maioria das áreas de QVT. As áreas com forte tendência negativa deveriam ser tratadas com políticas específicas. Conclusão: Há fortes tendências negativas em quase todos os domínios da QVT
Promoção da saúde do trabalhador de enfermagem e os aspectos determinantes para a qualidade de vida no trabalho	Nilmar Alves Cavalcante Magalhães, Sheila Nascimento Pereira de Farias, Maria Yvone Chaves Mauro, Fabio Fortes de Araujo, Ana Maria Domingues	Avaliar e discutir as estratégias propostas pelos enfermeiros de um hospital escola da cidade do Rio de Janeiro para promoção da saúde no trabalho	Conclui-se que essas propostas transcendam as salas de reuniões das instituições, devemos estar calcados numa conduta política, que seja consubstanciada por uma visão crítica, reflexiva e consciente em defesa da saúde e pelo direito ao trabalho digno, impulsionando a adoção de medidas preventivas específicas, reivindicando conjuntamente com outros profissionais ou setores a elaboração de políticas públicas saudáveis, pois só deste modo que a Promoção da Saúde no trabalho

TÍTULO DO TRABALHO	AUTORIA	OBJETIVO	PRINCIPAIS CONCLUSÕES
Qualidade de vida no trabalho de funcionários públicos: papel da nutrição e da qualidade de vida	Milena Nespeca, Denise Cavallini Cyrillo	Estudar determinantes da QVT dos funcionários da USP	Concluiu-se que cuidar do estado nutricional é uma ação fundamental para melhorar não apenas o bem-estar do funcionário, mas também o nível de produtividade dentro da empresa

Fonte: BVS (2011)

Realizando a análise no ano de 2011, constata-se novamente o interesse em avaliar a percepção de QVT e discutir as propostas de QVT definidas pelos próprios funcionários. Percebe-se, portanto, que os enfoques das pesquisas são similares aos dos anos anteriores e, que a busca constante pela melhoria da qualidade de vida no trabalho pode contribuir para a manutenção dos profissionais em seus postos de trabalho.

Na área de Medicina foram analisados dois trabalhos com resultados distintos: em um trabalho os resultados apontam para um nível satisfatório de qualidade de vida no trabalho e em outro apontam para fortes tendências negativas em quase todos os aspectos sobre QVT avaliados. Concluiu-se também que cuidar do estado nutricional é uma ação fundamental para melhorar não apenas o bem-estar do funcionário, mas também o nível de produtividade dentro da empresa.

No ano de 2011, o foco está relacionado à área da saúde, investigando médicos e enfermeiros.

4.1.5 Ano de 2012

No quadro 13, são apresentadas as pesquisas identificadas na Scielo no ano de 2012.

Quadro 13 – pesquisas identificadas na Scielo no ano de 2012

TÍTULO DO TRABALHO	AUTORIA	OBJETIVO	PRINCIPAIS CONCLUSÕES
Qualidade de vida do enfermeiro no trabalho docente: estudo com o Whoqol-bref	Maria Rodrigues da Conceição, Maria Suêda Costa, Maria Irismar de Almeida, Ângela Maria Alves e Souza, Maria Beatriz de Paula Tavares Cavalcante, Maria Dalva Santos Alves	Verificar a qualidade de vida do enfermeiro docente que trabalha em instituição federal, estadual e privada e comparar os resultados entre os três grupos	Os resultados apontam para a necessidade de ampliar a discussão sobre a qualidade de vida dos docentes de Enfermagem, assim como o conhecimento da satisfação no exercício da atividade de ensino, considerando os possíveis descontentamentos decorrentes da prática de ensinar e seu impacto sobre a vida dos exercentes
Avaliação dos trabalhadores acerca de um programa de qualidade de vida no trabalho: validação de escala e análise qualitativa	Polyanna Peres Andrade, Heila Magali da Silva Veiga	Analisar a percepção dos gestores, servidores e estagiários acerca das ações do Programa de Qualidade de Vida no Trabalho (PQVT) de um órgão público	O presente trabalho respondeu a uma demanda do Ministério da Saúde e avaliou de maneira ampla o Programa de Qualidade de Vida no Trabalho do referido órgão. As atividades de ginástica laboral são importantes em um PQVT, pois auxiliam na prevenção de doenças ocupacionais (Oliveira, 2007), na redução dos acidentes de trabalho e promovem a integração no ambiente de trabalho (Martins & Duarte, 2000); todavia, um programa de qualidade de vida no trabalho não deve se restringir a tais ações. Sob o risco de se ter uma visão reducionista do trabalhador

Fonte: Scielo (2012)

No quadro 14, são apresentadas as pesquisas identificadas na BVS no ano de 2012.

Quadro 14 – pesquisas identificadas na BVS no ano de 2012

TÍTULO DO TRABALHO	AUTORIA	OBJETIVO	PRINCIPAIS CONCLUSÕES
Qualidade de vida no trabalho do enfermeiro da Atenção Básica à Saúde	Daiane Corrêa Daubermannl, Vera Lúcia Pamplona Tonete	Apreender as concepções e experiências de enfermeiros sobre qualidade de vida e qualidade de vida no trabalho na Atenção Básica à Saúde	Embora haja o reconhecimento da satisfação em trabalhar na Atenção Básica à Saúde, os problemas apontados revelam a importância de se mobilizar maior atenção dos profissionais e gestores para o tema
Qualidade de vida no trabalho e distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho entre profissionais de enfermagem	Denise Rodrigues Costa Schmidt, Rosana Aparecida Spadoti Dantas	Avaliar a associação de Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) com os distúrbios osteomusculares (DORT) entre profissionais de enfermagem que trabalham em bloco cirúrgico	A ausência de lombalgia contribuiu significativamente para elevar a medida de QVT ($p=0,010$), embora o modelo final de regressão tenha explicado, apenas 22,6% da variância da medida de QVT
Relação entre ações de qualidade de vida no trabalho e bem-estar laboral	Priscila Roriz Couto, Tatiane Paschoal	Investigar o impacto de atividades organizacionais voltadas à saúde do trabalhador sobre o bem-estar no trabalho	Verificou-se que quanto maior a frequência da participação em atividades como ginástica laboral, momentos de relaxamento, sala com musicalização, comemoração dos aniversariantes e automassagem, menor é o afeto negativo no trabalho
Qualidade de vida no trabalho: perspectivas e desafios atuais	Jáder dos Reis Sampaio	Realizar um estudo de revisão de literatura para delimitação conceitual e estabelecimento de modelos teóricos de Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) em uso no Brasil.	Em torno desses conceitos-critério de qualidade de vida no trabalho, analisou-se os estudos empíricos realizados no Brasil e identificou-se sua filiação teórica às tradições clássicas

TÍTULO DO TRABALHO	AUTORIA	OBJETIVO	PRINCIPAIS CONCLUSÕES
A qualidade de vida no trabalho: relações com o comprometimento organizacional nas equipes multicontratuais	Renata Schirrmeister, Limongi-França, Ana Cristina	Contribuir para a reflexão das relações de satisfação com bem-estar no trabalho e os tipos de comprometimento organizacional	Os achados de pesquisa demonstram laços estatísticos entre as variáveis estudadas, contribuindo como sinalizadores de estudos com esses construtos, com vistas à diferenciação dos novos desafios de gestão
Avaliação dos trabalhadores acerca de um programa de qualidade de vida no trabalho: validação de escala e análise qualitativa	Polyanna Peres Andrade, Heila Magali da Silva Veiga	Analisar a percepção dos gestores, servidores e estagiários acerca das ações do Programa de Qualidade de Vida no Trabalho (PQVT) de um órgão público	Os resultados dos estudos quantitativo e qualitativo foram complementares, e os achados, discutidos à luz da teoria
Inovações tecnológicas e organizacionais em escritórios e os impactos na qualidade de vida no trabalho	Romildo Garcia Brusiquese, Mário César Ferreira	Identificar as novas exigências do trabalho em escritórios, no atual cenário produtivo, motivadas pelas inovações tecnológicas e organizacionais e sua repercussão na qualidade de vida no trabalho	Os resultados apontaram que os entrevistados reconhecem a importância das inovações tecnológicas na realização de suas atividades, mas associam a elas o advento de novas exigências, decorrentes principalmente da intensificação e da maior complexidade e controle do trabalho, que resultam no aumento do custo humano do trabalho
A ergonomia da atividade pode promover a qualidade de vida no trabalho?	Mario César Ferreira	Avaliar se a ergonomia pode promover qualidade de vida no trabalho	A intervenção eficaz e duradoura no campo da QVT implica remover ou atenuar as causas primeiras do mal-estar dos trabalhadores em termos de condições, organização e relações sócio profissionais de trabalho e, em especial, inverter o paradigma dominante do "indivíduo como variável de ajuste" para o preconizado pela Ergonomia, de "adaptar o trabalho ao ser humano"

Fonte: BVS (2012)

Realizando a análise no ano de 2012 verifica-se a importância em avaliar qualidade de vida de enfermeiro, analisar a percepção sobre QVT de gestores, servidores e estagiários dos funcionários, avaliar a associação de Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) com a saúde e avaliar se a ergonomia pode promover qualidade de vida no trabalho.

Os resultados apontam para a necessidade de ampliar a discussão sobre a qualidade de vida dos enfermeiros, sobre a importância de se mobilizar maior atenção dos profissionais e gestores para o tema e verificou-se também que quanto maior a frequência da participação em atividades como ginástica laboral, momentos de relaxamento, sala com musicalização, comemoração dos aniversariantes e automassagem, maior é o afeto positivo no trabalho.

As colocações defendidas nos trabalhos do ano de 2012 vão ao encontro com o que defende Limongi França (1996), pois qualidade de vida no trabalho representa mudanças intensas no âmbito de trabalho, para alcançar a satisfação e o bem-estar do trabalhador e com isso a empresa também é beneficiada, pois um bom clima de trabalho é extremamente propício ao aumento da produtividade e da qualidade do trabalho.

4.1.6 Ano de 2013

No quadro 15, são apresentadas as pesquisas identificadas na Scielo no ano de 2013.

Quadro 15 – pesquisas identificadas na Scielo no ano de 2013

TÍTULO DO TRABALHO	AUTORIA	OBJETIVO	PRINCIPAIS CONCLUSÕES
Determinantes da qualidade de vida no trabalho: ensaio clínico controlado e randomizado por clusters	Antonio José Grandel, Valter Silva, Luciane Manzatto, Túlio Brandão Xavier Rocha, Gustavo Celestino MartinsI, Guanis de Barros Vilela Junior	Investigar fatores determinantes na qualidade de vida, após três meses de programas de promoção à saúde do trabalhador	Os dados obtidos ajudam a refletir sobre a importância de estratégias combinadas como a efetuação da prática de atividade física e o entendimento dos componentes do estilo de vida no ambiente de trabalho

TÍTULO DO TRABALHO	AUTORIA	OBJETIVO	PRINCIPAIS CONCLUSÕES
Qualidade de vida no trabalho e burnout em trabalhadores de enfermagem de Unidade de Terapia Intensiva	Denise Rodrigues Costa Schmidt, Márcia Paladini, Cleonice Biato, Juliana Domingues Pais, Adelaine Rodrigues Oliveira	Avaliar a Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) e a presença da Síndrome de Burnout entre profissionais de enfermagem de Unidade de Terapia Intensiva	Os trabalhadores estudados apresentaram baixa exaustão emocional, baixa despersonalização e escore elevado para realização profissional, não apresentando risco para a doença
Comprometimento organizacional e qualidade de vida no trabalho para pessoas com e sem deficiência	Maria Nivalda de Carvalho, Liliam Medeiros da Silvall, Suelen Priscila Macedo Farias, Marcos Santos de Oliveira, Raissa Pedrosa Gomes Tette	Verificar se o comprometimento organizacional e a satisfação com aspectos relacionados à qualidade de vida no trabalho apresentam resultados significativamente diferentes entre pessoas com (PcD) e sem deficiência (PsD)	Os resultados permitiram verificar que as PcD têm resultados de satisfação com fatores relacionados ao contexto de trabalho e de comprometimento similares aos das demais pessoas
Dimensões e indicadores da qualidade de vida e do bem-estar no trabalho	Cleide Aparecida da Silva, Maria Cristina Ferreira	Investigar a influência de dimensões da qualidade de vida e bem-estar no trabalho (salários e benefícios; oportunidades de uso e desenvolvimento das próprias competências; condições físicas e de segurança no ambiente de trabalho; relacionamento e comunicação entre supervisores e empregados; relacionamento interpessoal com colegas de trabalho) sobre seus indicadores (comprometimento organizacional afetivo, satisfação no trabalho, afetos positivos dirigidos ao trabalho)	A realização dessas e outras investigações, com o apoio de modelos teóricos mais sólidos, poderá indubitavelmente contribuir para que as organizações conscientizem-se cada vez mais da importância de se adotar a qualidade de vida e bem-estar no trabalho como fator estratégico de gestão

Fonte: Scielo (2013)

No Quadro 16, são apresentadas as pesquisas identificadas na BVS no ano de 2013.

Quadro 16 – pesquisas identificadas na BVS no ano de 2013

TÍTULO DO TRABALHO	AUTORIA	OBJETIVO	PRINCIPAIS CONCLUSÕES
Qualidade de vida no trabalho	Andrezza de Souza Aquino, Angela Cristina Puzzi Fernandes	Identificar os fatores que influenciam na qualidade de vida no trabalho (QVT) e avaliar o nível de motivação e satisfação dos colaboradores	Conclui-se que os fatores que influenciam na QVT são: organizacionais, ambientais e comportamentais. Os programas de QVT são indicadores importantes que diminuem ou promovem a satisfação dos colaboradores
Análise crítica dos indicadores dos programas de qualidade de vida no trabalho no Brasil	Eliete Bernal Arellano, Ana Cristina Limongi França	Mapear e analisar instrumentos e resultados das ações dos programas de qualidade de vida	A partir da constatação da ausência de um modelo de avaliação integrada, apresenta-se como contribuição, um efetivo modelo de avaliação dos programas de qualidade de vida no trabalho das empresas, com elementos relativos aos níveis pessoais e organizacionais
Qualidade de vida no trabalho de enfermeiros de um hospital universitário	Eliane de Fátima Almeida Lima, Jacqueline Vogt Borges, Ana Paula Costa Velten, Cândida Caniçali Primo, Franciele Marabotti Costa Leite, Elizabete Regina Araujo Oliveira	Avaliar a qualidade de vida no trabalho de enfermeiros de um hospital universitário, entre janeiro e abril de 2011	O instrumento utilizado permitiu traçar o perfil dos enfermeiros e conhecer os domínios e variáveis que influenciam na qualidade de vida desses profissionais
Olhar de dirigentes sindicais sobre qualidade de vida no trabalho e mal-estar no trabalho	Remigio Todeschini, Mário Cesar Ferreira	Conhecer as percepções de dirigentes sindicais metalúrgicos e químicos sobre o tema Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) e as fontes de mal-estar no trabalho nessas categorias profissionais	Os resultados encontrados forneceram bases empíricas para a formulação de recomendações em Ergonomia da Atividade visando prevenir as fontes de mal-estar no trabalho

TÍTULO DO TRABALHO	AUTORIA	OBJETIVO	PRINCIPAIS CONCLUSÕES
Construção e validação de uma Escala de Avaliação da Qualidade de Vida no Trabalho	Fabián Javier Marín Rueda, Fernanda Ottati, Thatiana Helena de Lima, Lariana Paula Pinto, Juliana Maximila de Paula	Desenvolver uma escala para avaliar a Qualidade de Vida no Trabalho	A análise da consistência interna evidenciou valores de alfa considerados muito bons
Gestão para a segurança e a qualidade de vida no trabalho em uma lavanderia hospitalar	Denise Medianeira Mariotti Fernandes, Sergio Brasil Fernandes, Cristine Aspirot do Couto Ferrazza	Analisar e descrever ações práticas que visam reduzir ou eliminar riscos à saúde do trabalhador e cumprir normas e procedimentos estabelecidos com o intuito de melhorar a segurança e a QVT em uma lavanderia hospitalar	Enfatiza-se a importância de continuar investindo na formação continuada dos trabalhadores, por meio de cursos, palestras e instruções, a fim de mantê-los motivados, colaborativos e conscientes da importância da segurança e da QVT
Qualidade de vida, satisfação e esforço/recompensa no trabalho, transtornos psíquicos e níveis de atividade física entre trabalhadores da Atenção Primária à Saúde	Desirée Sant'Ana Haika, Pedro Emílio Almeida de Oliveira, Luís Otávio Silveira Sales, Ana Carolina Amaral Pereira, Thalita Thyrza de Almeida Santa-Rosa, Carolina Carneiro Soares Macedo, Raquel Conceição Ferreira, Andréa Maria Eleutério de Barros Lima Martins, Efigênia Ferreira e Ferreira	Investigar qualidade de vida, satisfação com o trabalho, presença de transtornos psíquicos e hábitos de atividade física entre trabalhadores da atenção primária à saúde de Montes Claros	Os resultados alertam sobre riscos psicossociais existentes entre tais trabalhadores, evidenciando necessidade de estímulo a estilos de vida saudáveis

Fonte: BVS (2013)

Realizando a análise no ano de 2013 constata-se o interesse em investigar fatores determinantes na qualidade de vida, após a implantação de programas de promoção à saúde do trabalhador, investigar se fatores como salário, benefícios interferem na percepção sobre QVT, conhecer as percepções dos dirigentes sindicais sobre QVT e avaliar o nível de motivação e satisfação dos colaboradores.

Percebe-se, portanto, que os fatores que influenciam a QVT são: organizacionais, ambientais e comportamentais. Os programas de QVT são indicadores importantes que diminuem ou promovem a satisfação dos colaboradores. Constatou-se também que investir no desenvolvimento dos

trabalhadores, com cursos, palestras, treinamentos é muito importante para a qualidade de vida no trabalho.

Para Albuquerque e Limongi França (1998), a QVT é um conjunto de ações da empresa, visando sempre a implantação de melhorias, bem como inovações ou gerenciais, tecnológicas ou estruturais e dentro ou fora do contexto de trabalho, mas que sempre permitam o desenvolvimento dos funcionários na realização do trabalho.

4.1.7 Ano de 2014

No Quadro 17, são apresentadas as pesquisas identificadas na Scielo no ano de 2014.

Quadro 17 – pesquisas identificadas na Scielo no ano de 2014

TÍTULO DO TRABALHO	AUTORIA	OBJETIVO	PRINCIPAIS CONCLUSÕES
Bastidores da hotelaria: qualidade de vida no trabalho no setor de governança – camareiras dos hotéis de Foz do Iguaçu – PR - Brasil	Marcus Henrique Rolim Leite, Carlos Alberto Tomelin, Marcos Roberto Ramos	Avaliar a QVT dos colaboradores do setor de governança – camareiras – dos hotéis executivos filiados à Associação Brasileira da Indústria de Hotéis – ABIH-PR no município de Foz do Iguaçu – PR	De modo geral, os trabalhadores estão razoavelmente satisfeitos com o ambiente de trabalho, porém essa característica pode ser também compreendida como necessidade de melhoria no ambiente e no convívio do trabalho
A qualidade de vida no trabalho na área da Segurança Pública: uma perspectiva diacrônica das percepções olfativas e suas implicações na saúde dos servidores	Neusa Rolita Cavedon	Identificar como a qualidade de vida no trabalho é afetada em decorrência das percepções olfativas e quais as implicações na saúde dos servidores que integram o Departamento de Criminalística vinculado ao Instituto-Geral de Perícias do Rio Grande do Sul	O "cheiro da morte" é tido como algo difícil de ser suportado pelos servidores, sendo o cigarro utilizado para amenizar os odores pútridos

TÍTULO DO TRABALHO	AUTORIA	OBJETIVO	PRINCIPAIS CONCLUSÕES
Qualidade de vida no trabalho de profissionais do NASF no município de São Paulo	Denise Fernandes Leite, Débora Dupas Gonçalves do Nascimento, Maria Amélia de Campos Oliveira	Identificar as percepções acerca da QVT dos profissionais das equipes de NASF que atuam no município de São Paulo, bem como os aspectos facilitadores e dificultadores por eles identificados no cotidiano do trabalho	O estudo revelou que a infraestrutura para o trabalho, a maturidade e a autonomia profissional, a sobrecarga, a satisfação e a identificação com o trabalho, o trabalho em equipe e o relacionamento interpessoal foram aspectos que tanto podem facilitar como dificultar o cotidiano do trabalho e, conseqüentemente, afetar a QVT

Fonte: Scielo (2014)

No Quadro 18 são apresentadas as pesquisas identificadas na BVS no ano de 2014.

Quadro 18 – pesquisas identificadas na BVS no ano de 2014

TÍTULO DO TRABALHO	AUTORIA	OBJETIVO	PRINCIPAIS CONCLUSÕES
Relação entre qualidade de vida no trabalho e confiança do empregado na organização	Fabián Javier Marín Rueda, Antonio Luiz Prado Serenini, Everson Meireles	Avaliar as relações entre os construtos qualidade de vida no trabalho e confiança na organização	As correlações tetha entre os fatores latentes de Escala-QVT e da ECEO indicaram forte associação entre os construtos, de modo que em alguns fatores da Escala-QVT e da ECEO os construtos avaliados são praticamente os mesmos
Qualidade de vida e satisfação no trabalho: relação entre escalas que avaliam os construtos	Fabián Javier Marín Rueda, Robisom Carlos de Lima, Alexandre José Raad	Verificar a relação entre qualidade de vida no trabalho e satisfação no trabalho	Os resultados mostraram correlações positivas e significativas entre as dimensões da Escala-QVT e os fatores da EST, evidenciando que com o aumento da qualidade de vida no trabalho houve um aumento na satisfação laboral

TÍTULO DO TRABALHO	AUTORIA	OBJETIVO	PRINCIPAIS CONCLUSÕES
Qualidade de vida e satisfação no trabalho: a percepção dos técnicos de enfermagem que atuam em ambiente hospitalar	Jacinta Sidegum Renner, Gladis Luisa Baptista, Cláudia Rafaela Basso, Dorci Viegas da Rocha Taschetto	Verificar a percepção dos técnicos de enfermagem sobre a sua qualidade de vida e a satisfação com o seu trabalho.	Os resultados indicaram que, quanto ao ambiente físico, assim quanto aos relacionamentos interpessoais, os técnicos de enfermagem estão satisfeitos. Os mais altos índices de insatisfação estão relacionados à baixa remuneração, o que acaba repercutindo na necessidade de mais de um emprego, implicando sobrecarga física e emocional e, em consequência, interferência negativa na qualidade de vida

Fonte: BVS (2014)

Realizando a análise no ano de 2014 são identificados trabalhos que refletem sobre identificar a percepção dos profissionais sobre QVT e verificar a relação entre qualidade de vida no trabalho e satisfação no trabalho.

O foco está relacionado às empresas do ramo da saúde e hotelaria.

Os estudos realizados no ano de 2014 apontam que os trabalhadores estão razoavelmente satisfeitos com o ambiente de trabalho, porém essa característica pode ser também compreendida como necessidade de melhoria no ambiente e no convívio do trabalho.

4.1.8 Ano de 2015

No Quadro 19 são apresentadas as pesquisas identificadas na Scielo no ano de 2015.

Quadro 19 – pesquisas identificadas na Scielo no ano de 2015

TÍTULO DO TRABALHO	AUTORIA	OBJETIVO	PRINCIPAIS CONCLUSÕES
Qualidade de vida no trabalho e adoecimento no cotidiano de docentes do Ensino Superior	Alex Pizzio, Karla Klein	Divulgar os resultados de um estudo sobre a Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) de docentes do Ensino Superior.	Os resultados demonstram que quanto maior a integração do projeto de vida do docente à instituição, maior é a QVT, mesmo em condições de trabalho desfavoráveis
Qualidade de vida no trabalho (QVT): do assistencialismo à promoção efetiva	Mário César Ferreira	Fornecer uma visão panorâmica das práticas hegemônicas de Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) em organizações brasileiras, buscando evidenciar a sua natureza assistencialista e, sobretudo, seus limites para uma real melhoria dos indicadores de saúde e segurança	A superação da abordagem assistencialista de Qualidade de Vida no Trabalho nas organizações brasileiras coloca importantes desafios
Qualidade de vida no trabalho: discurso dos profissionais da Estratégia Saúde da Família	Carolina Feliciano Bracarense, Nara dos Santos Costa, Joyce Mara Gabriel Duarte, Maria Beatriz Guimarães Ferreira, Ana Lúcia de Assis Simões	Compreender os significados que os profissionais de saúde da Estratégia Saúde da Família (ESF) atribuem à qualidade de vida no trabalho	Os profissionais conferem significados subjetivos e objetivos à qualidade de vida no trabalho, além de reconhecerem a interferência dessa temática para a melhoria da assistência ao usuário

TÍTULO DO TRABALHO	AUTORIA	OBJETIVO	PRINCIPAIS CONCLUSÕES
Ergonomia da Atividade aplicada à Qualidade de Vida no Trabalho: lugar, importância e contribuição da Análise Ergonômica do Trabalho	Mário César Ferreira	Relatar uma experiência de uso heterodoxo da AET situando seu papel instrumental no nível analítico micro ergonômico da abordagem intitulada "Ergonomia da Atividade Aplicada à Qualidade de Vida no Trabalho (EAA_QVT)"	Os resultados produzidos pela aplicação da EAA_QVT possibilitam gerar recomendações para as atividades de vigilância, assistência e promoção da saúde e segurança no trabalho
Avaliação da qualidade de vida no trabalho de colaboradores de uma padaria e confeitaria de Jundiaí-SP	Jéssica Pereira Paranhos, Denise Aparecida Gonçalves de Oliveira	Identificar os fatores que influenciam na Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) e avaliar o nível de motivação e satisfação dos colaboradores de uma padaria e confeitaria localizada no município de Jundiaí	Verificou-se que os colaboradores estão satisfeitos e possuem uma ótima Qualidade de Vida no Trabalho
Qualidade de vida no trabalho dos médicos da atenção básica no estado de Roraima	A.Olivares, J.Bonito, & R.Silva	Avaliar a Qualidade de Vida no trabalho dos médicos que atuam na atenção básica, no Estado de Roraima (Brasil), sob a ótica de satisfação no trabalho. Participaram no estudo 62 médicos (43 das equipes da cidade de Boa Vista e 19 das equipes dos municípios do interior do Estado)	Com este estudo, observou-se a presença de fatores geradores de stress que modificam a QVT dos médicos, como a insatisfação com o ambiente e as condições de trabalho a que estão submetidos na procura de melhorar o seu rendimento familiar
Qualidade de vida no trabalho e risco de adoecimento: estudo no poder judiciário brasileiro	Lívia Carolina Fernandes, Mário César Ferreira	Caracterizar a Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) em um órgão do Poder Judiciário com base na percepção de seus trabalhadores. A abordagem teórico-metodológica adotada foi a Ergonomia da Atividade Aplicada à Qualidade de Vida no Trabalho	A perspectiva é que a implantação de melhorias no contexto de trabalho pesquisado favoreça a prestação jurisdicional com celeridade e efetividade, e possibilite o efetivo exercício da cidadania pelos jurisdicionados por meio da realização da Justiça. Assim, todos - trabalhadores, órgão, Poder Judiciário e cidadãos - só tem a ganhar com um contexto de trabalho em que a QVT está presente.

No Quadro 20 são apresentadas as pesquisas identificadas na BVS no ano de 2015.

Quadro 20 – pesquisas identificadas na BVS no ano de 2015

TÍTULO DO TRABALHO	AUTORIA	OBJETIVO	PRINCIPAIS CONCLUSÕES
Ergonomia da Atividade aplicada à Qualidade de Vida no Trabalho: lugar, importância e contribuição da Análise Ergonômica do Trabalho (AET)	Mário César Ferreira	Relatar uma experiência de uso heterodoxo da AET situando seu papel instrumental no nível analítico micro ergonômico da abordagem intitulada “Ergonomia da Atividade Aplicada à Qualidade de Vida no Trabalho	Os resultados produzidos pela aplicação da EAA_QVT possibilitam gerar recomendações para as atividades de vigilância, assistência e promoção da saúde e segurança no trabalho
Condições de trabalho e qualidade de vida de cirurgiões-dentistas no sistema único de saúde	Adriana Cristina Oliva Costa, Danielle Bordin	Verificar a satisfação e a qualidade de vida, além da saúde de cirurgiões dentistas do sistema público, avaliando as variáveis relacionadas ao trabalho no SUS: satisfação com emprego, ambiente físico odontológico, segurança, saúde, lazer e renda	Conclui-se que os Cirurgiões-dentistas estão satisfeitos com o emprego no SUS e julgam seu trabalho de extrema importância. Entretanto, apontam fatores negativos que denotam a falta de organização do trabalho e o ambiente físico de trabalho insalubre. Os desconfortos térmico e sonoro, assim como a dor, são as principais queixas relatadas. A segurança não é um problema no local de trabalho, contudo a renda e o lazer, para a maioria, são insatisfatórios
O jogo como estratégia de promoção de qualidade de vida no trabalho no centro de material e esterilização	Carla Aparecida, Bárbara Kellen Souza Oliveira, Érica Santana Candian, Rosângela Oliveira Santos, Vanda Custódia Felipe Manoel, Andreia Rodrigues Moreira	Descrever e analisar a elaboração de um jogo educativo como estratégia para promover a qualidade de vida no trabalho (QVT) para a equipe de enfermagem do Centro de Material e Esterilização (CME) de um hospital universitário	Percebe-se que o jogo se constitui como importante ferramenta para a promoção da QVT na equipe de enfermagem do CME, trabalhando de forma interativa e lúdica com aspectos organizacionais complexos dentro do contexto de análise

TÍTULO DO TRABALHO	AUTORIA	OBJETIVO	PRINCIPAIS CONCLUSÕES
Qualidade de vida no trabalho dos profissionais de enfermagem em ambiente hospitalar: uma revisão integrativa	Juliana Ferri do Amaral, Juliane Portella Ribeiro, Dilmar Xavier da Paixão	Identificar fatores que influenciam na qualidade de vida no trabalho dos profissionais de enfermagem no ambiente hospitalar, como os abalos físicos e psicológicos a que estão expostos, a deficiente estrutura ambiental e falta de materiais, a insatisfação com a remuneração, insatisfação e o comprometimento da qualidade de vida no trabalho, as jornadas duplas de trabalho, a insatisfação com o trabalho, a sobrecarga das atividades, o dimensionamento de pessoal insuficiente, o processo de trabalho desgastante, o trabalho noturno, a ausência de reconhecimento profissional e os acidentes de trabalho	Diante dos resultados, recomenda-se a implantação de políticas e programas institucionais que visem à qualidade de vida no trabalho dos profissionais de enfermagem, buscando, através de ações internas, preparar física e psicologicamente os trabalhadores, de forma a promover indivíduos satisfeitos resultando em melhoria da qualidade de vida dos profissionais de enfermagem e da assistência prestada
A percepção de qualidade de vida no trabalho de empreendedores iniciantes no estado de São Paulo	Mara Elaine de Castro Sampaio	Apresentar a percepção de Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) dos empreendedores de Incubadoras Tecnológicas de São Paulo	Conclui-se que os empreendedores estão satisfeitos com sua QVT, principalmente em sua dimensão organizacional e psicológica; atribuem à QVT um significado de realização pessoal por estarem desenvolvendo sua empresa com sucesso. Foi identificada uma nova categoria a habitabilidade para a QVT, relacionada ao contexto no qual a empresa é instalada

TÍTULO DO TRABALHO	AUTORIA	OBJETIVO	PRINCIPAIS CONCLUSÕES
Avaliação da qualidade de vida no trabalho de colaboradores de uma padaria e confeitaria de Jundiaí-SP	Jéssica Pereira Paranhos, Denise Aparecida Gonçalves de Oliveira	Identificar os fatores que influenciam na Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) e avaliar o nível de motivação e satisfação dos colaboradores de uma padaria e confeitaria localizada no município de Jundiaí	Verificou-se que os colaboradores estão satisfeitos e possuem uma ótima Qualidade de Vida no Trabalho
Promoção da qualidade de vida no trabalho: relato de experiência de um workshop envolvendo os trabalhadores de enfermagem	Anna Cláudia Maurício Telles, Patrícia Campos Pavan Baptista, Lucinda Helena da Silva de Vasconcelos, Carolina Luiza Bernardes, Ana Paula Pelegrini Ratier	Descrever a experiência da realização de um workshop direcionado à Promoção da Qualidade de Vida no Trabalho com trabalhadores de enfermagem	O relato visa contribuir para ampliação das discussões sobre o tema, oferecendo subsídios para repensar o processo de trabalho e as possíveis intervenções com vistas à melhoria das condições de trabalho, empoderamento dos trabalhadores no tocante ao autocuidado e prevenção de acidentes e doenças
Representações de qualidade de vida no trabalho em uma agência reguladora / Brasileira	Veruska Albuquerque, Mário César Ferreira, Carla Antloga, Marina Mais	Identificar as representações de trabalhadores de uma agência reguladora brasileira acerca da qualidade de vida no trabalho e das fontes de bem-estar e mal-estar no trabalho	As principais fontes de mal-estar no trabalho no contexto da agência reguladora foram o despreparo e arrogância gerencial, ingerência, clientelismo e a ocupação de cargos comissionados por pessoas não concursadas, interação conflituosa com usuários, precariedade dos trabalhadores terceirizados, excesso de burocracia, falta de planejamento, execução de tarefas repetitivas e condições de trabalho precárias

Fonte: BVS (2015)

Realizando a análise no ano de 2015 constata-se novamente o interesse em avaliar a percepção de QVT e, também discutir as propostas de QVT definidas pelos próprios funcionários.

Os estudos realizados no ano de 2015 apontam que os colaboradores que possuem uma ótima Qualidade de Vida no Trabalho estão satisfeitos com a empresa. Demonstram também que quanto maior a integração do projeto de vida aos valores da empresa, maior é a QVT, indo ao encontro com Dejours (1994), que defende que o trabalhador não chega ao seu local de trabalho como uma máquina nova. Ele possui uma história pessoal que se caracteriza por certa qualidade de aspirações de seus desejos, de suas motivações, de suas necessidades psicológicas, que integram sua história passada. Isso confere a cada indivíduo características únicas e pessoais.

4.1.9 Ano de 2016

No Quadro 21 são apresentadas as pesquisas identificadas na Scielo no ano de 2016.

Quadro 21 – pesquisas identificadas na Scielo no ano de 2016

TÍTULO DO TRABALHO	AUTORIA	OBJETIVO	PRINCIPAIS CONCLUSÕES
Qualidade de vida no trabalho de profissionais expatriados para Índia e China	Graziele Zwielewski, Suzana da Rosa Tolfo	Caracterizar a percepção de profissionais brasileiros expatriados para a Índia e a China sobre a sua qualidade de vida no trabalho (QVT)	Os resultados demonstram que uma expatriação com QVT é a que atende às expectativas pessoais e profissionais do expatriado, além de se preocupar com sua repatriação

Fonte: Scielo (2016)

No quadro 22 são apresentadas as pesquisas identificadas na BVS no ano de 2016.

Quadro 22 – pesquisas identificadas na BVS no ano de 2016

TÍTULO DO TRABALHO	AUTORIA	OBJETIVO	PRINCIPAIS CONCLUSÕES
Autoeficácia e Qualidade de Vida no Trabalho: um estudo com policiais militares	Eduardo Coelho, Carla Antloga, Marina Maia, Katsumi Takaki	Identificar a existência de relação entre qualidade de vida no trabalho e crenças de auto eficácia geral na Polícia Militar do Distrito Federal	Conclui-se que não se pode promover QVT focando apenas no indivíduo, pois mesmo os participantes se percebendo auto eficazes não resultou em uma percepção positiva de QVT

TÍTULO DO TRABALHO	AUTORIA	OBJETIVO	PRINCIPAIS CONCLUSÕES
Qualidade de vida no trabalho: um estudo comparativo entre professores de escola pública e privada	Tiago Fernandes Oliveira, Vinicius Luis de Lins, Rosana Marques da Silva, Léia Viviane Fontoura	Analisar comparativamente as percepções dos professores de uma escola pública e de uma privada sobre sua QVT	Os resultados apontaram maior nível de satisfação dos professores da escola privada em todos os fatores de QVT investigados. Em algumas questões isoladas, como a satisfação em relação à autonomia para desenvolver o trabalho e o relacionamento com a Direção da escola, obtiveram-se maiores médias de satisfação na escola pública
Assédio moral: evidências de validade de escala e relações com qualidade de vida no trabalho	Maria Isabel de Campos, Fabián Javier Marín Rueda	Encontrar evidências de validade para a Escala Laboral de Assédio Moral – ELAM, por meio de sua correlação com a Escala de Qualidade de Vida no Trabalho – Escala-QVT	Como resultados encontraram-se correlações negativas de magnitude fraca entre os fatores das escalas, apontando evidências de validade para a ELAM. A análise de diferenças entre grupos indicou que o assédio moral laboral prejudica a percepção a respeito da qualidade de vida no trabalho

Fonte: BVS (2016)

Realizando a análise no ano de 2016 são identificados trabalhos que refletem sobre identificar a percepção dos profissionais sobre QVT de funcionários expatriados e identificar a existência de relação entre qualidade de vida no trabalho e auto eficácia no trabalho.

O foco está relacionado à área de Recursos Humanos das empresas.

Os resultados demonstram que uma expatriação com qualidade de vida é a que atende às expectativas pessoais e profissionais do expatriado. Conclui-se também que o foco no que se diz respeito à QVT não deve ser somente o indivíduo, pois mesmo os participantes se percebendo auto eficazes não resultou em uma percepção positiva de QVT.

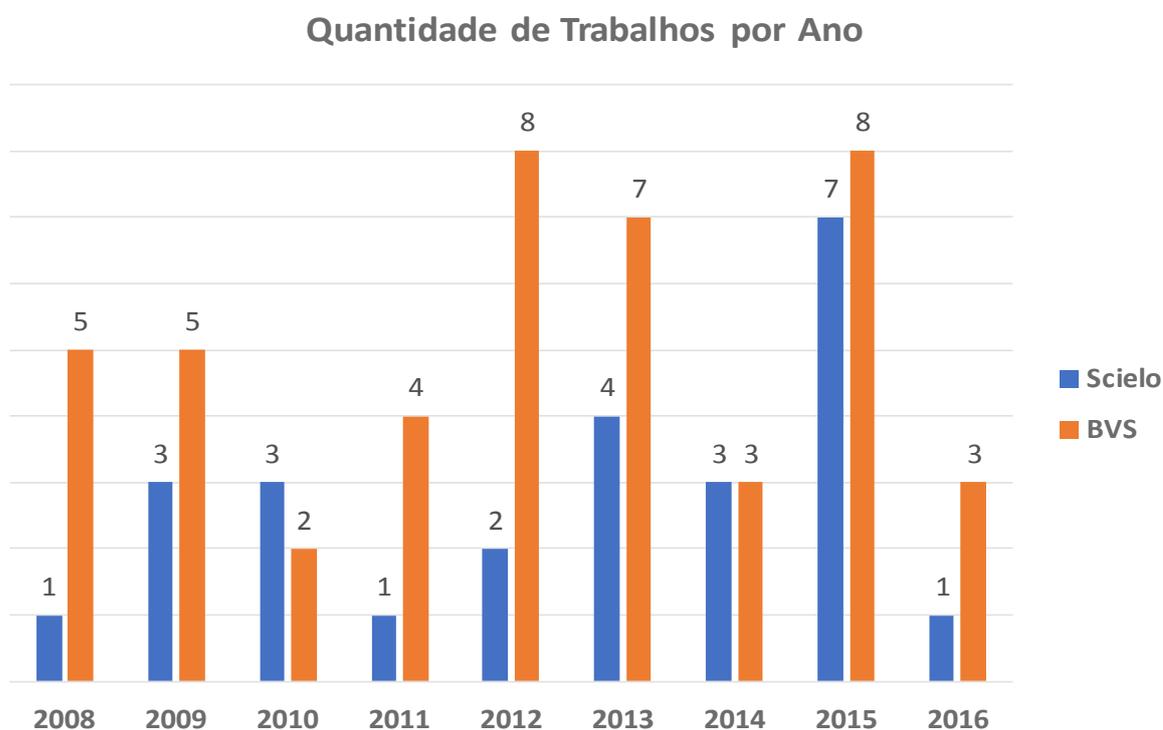
Para Gueiros (2002) e Oliveira (2002), a satisfação no trabalho gera um maior interesse dos funcionários e comprometimento com a empresa.

4.2 RESULTADOS GLOBAIS

Após a apresentação das pesquisas iniciou-se a análise global dos dados, cujos resultados serão demonstrados através de gráficos, no intuito de ilustrar as variáveis abordadas na pesquisa. Foram analisadas três variáveis: ano de publicação, área de publicação e tipo de pesquisa.

Iniciou-se a avaliação das variáveis com o Ano de Publicação, identificando que nos anos de 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015 e 2016 foi publicado um total de setenta trabalhos, sendo o ano de 2015 com maior número de trabalhos publicados totalizando quinze trabalhos. Percebe-se que ocorreu uma grande evolução na procura com o tema.

Gráfico 1 - Quantidade de trabalhos publicados por ano pela Scielo e BVS entre os anos 2008 a 2016

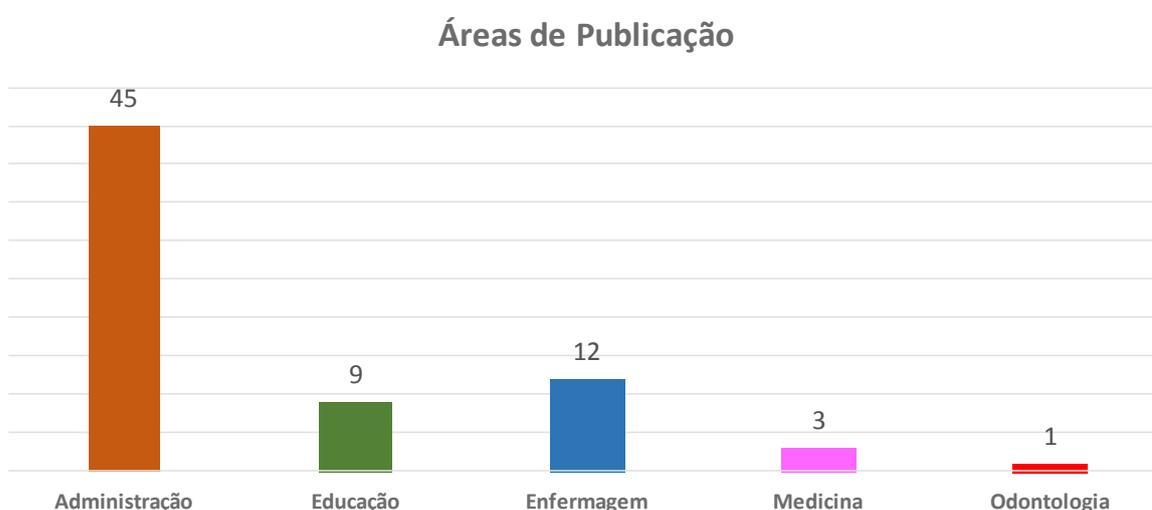


Fonte: Scielo e BVS (2008 a 2016)

O segundo gráfico apresenta as Áreas da Publicação, identificando dentre os setenta artigos analisados oito áreas distintas, no período compreendido entre 2008 e 2016.

Dentre as áreas analisadas predominaram as áreas de Administração, Educação e Enfermagem. Os trabalhos referentes à área de Administração foram desenvolvidos nos seguintes setores: Hotelaria, Poder Judiciário, Polícia Militar, Recursos Humanos e Serviço Público. Embora o tema esteja mais ligado a estas áreas, existem outras áreas desenvolvendo este tipo de trabalho, podendo se perceber a questão da interdisciplinaridade.

Gráfico 2 - Áreas de publicação correspondentes às pesquisas publicadas pela Scielo e BVS entre os anos de 2008 a 2016

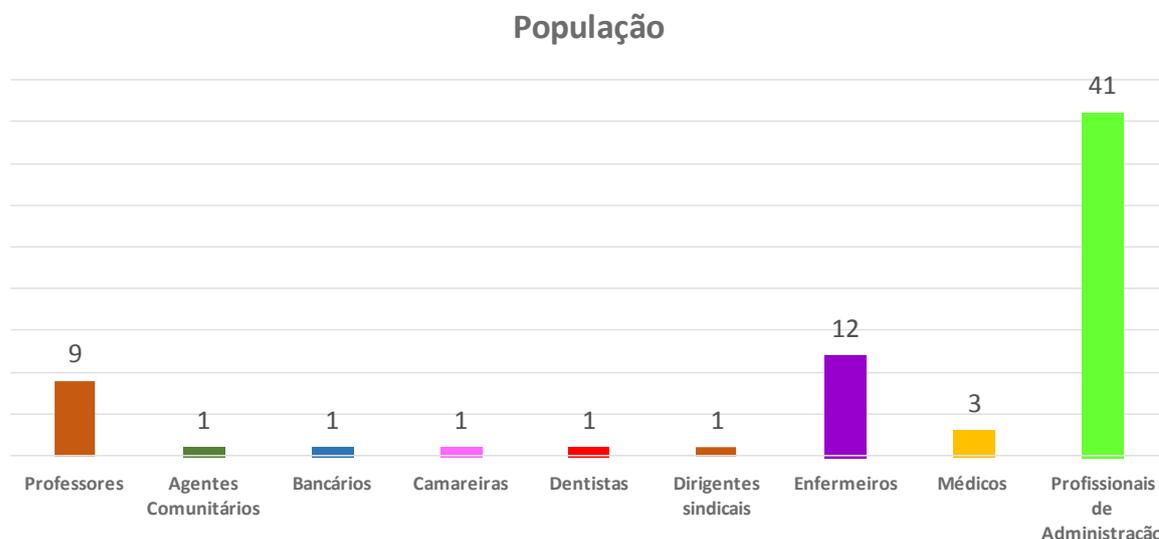


Fonte: Scielo e BVS (2008 a 2016)

O terceiro gráfico demonstra a população analisada nos trabalhos realizados entre os anos de 2008 e 2016. A Qualidade de Vida no Trabalho é um tema associado às diversas áreas profissionais, o que contribui para uma compreensão geral e ampla sobre o tema.

Dentre as populações identificadas, entre o período de 2008 a 2016, destacam-se os profissionais da área da saúde, enfermeiros, médicos e dentistas, professores e profissionais da área de administração, como analistas de recursos humanos, gestores, empreendedores, dentre outros.

Gráfico 3 - População correspondente às pesquisas publicadas pela Scielo e BVS entre os anos de 2008 a 2016



Fonte: Scielo e BVS (2008 a 2016)

O Gráfico 4 demonstra o tipo de pesquisa realizada nos artigos que foram alvo de análise. Dentro desta pesquisa um número considerável de trabalhos foi desenvolvido, totalizando setenta trabalhos. Este dado pode estar ligado ao fato de que possuem como análise de estudo um ambiente em constantes mudanças, influenciadas principalmente por motivos políticos. Outro fator, sugere a preocupação das organizações referente à Qualidade de Vida no Trabalho, otimizando o desempenho de gestão geral e fortalecendo o compromisso de um bom atendimento às expectativas de seu público. Os estudos apontam que programas que promovem a melhoria no ambiente do trabalho são eficazes e melhoram esses indicadores, por isso, a importância da implantação de programas de qualidade de vida e promoção de saúde dos funcionários, conforme apresentam Ogata, Simurro (2009).

Dentre os setenta trabalhos analisados, quarenta e nove foram realizados como pesquisa de campo, cinco foram os trabalhos bibliográficos e dezesseis documentais.

O tipo de pesquisa de campo é consideravelmente predominante em relação aos demais tipos. Esta predominância pode estar ligada ao fato de que este tipo de pesquisa permite o estudo de uma maneira ampla e profunda, abordando o que ocorre dentro de um contexto real. O instrumento que mais foi utilizado nas

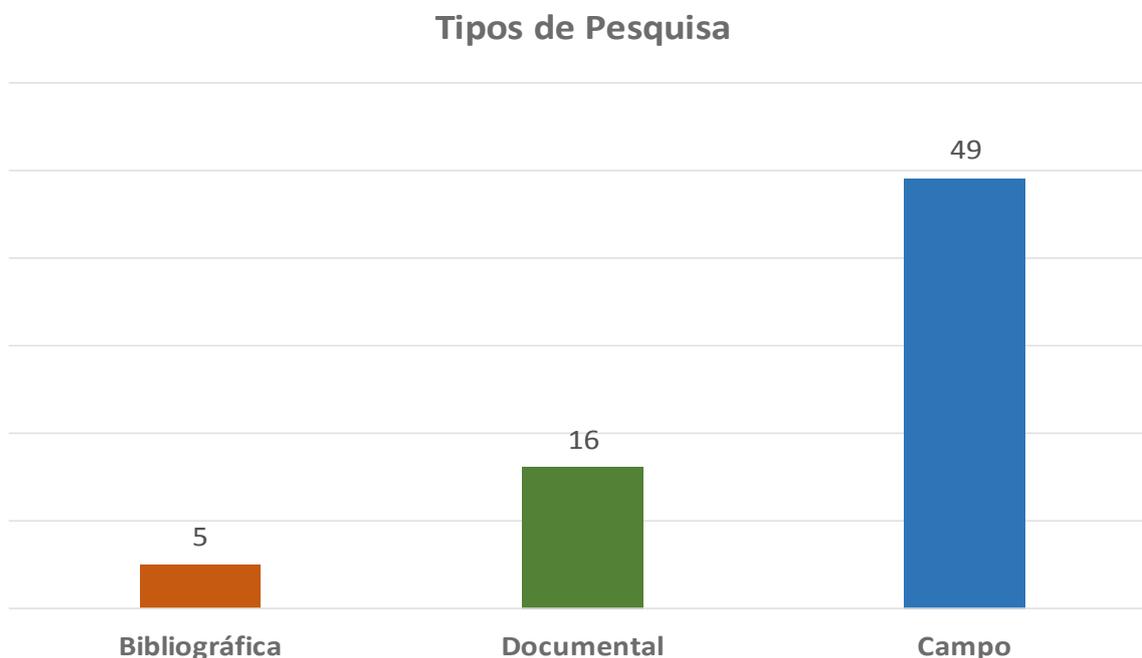
pesquisas de campo nos trabalhos realizados entre os anos de 2008 e 2016 foi o questionário baseado nos modelos de Walton (1973), Hackman e Oldham (1974), Westley (1979) e Werther e Davis (1983). Os trabalhos que analisaram a percepção de um grupo menor de pessoas utilizaram como instrumento principal as entrevistas, realizadas por meio de encontro semanais. A pesquisa de campo é um método que analisa melhor a realidade da empresa. Para Gil (2002), pesquisa de campo é aquela utilizada com o objetivo de conseguir informações e/ou conhecimentos acerca de um problema, para o qual se procura uma resposta, ou de uma hipótese, que se queira comprovar ou, ainda, descobrir novos fenômenos ou as relações entre eles. Neste tipo de pesquisa coleta-se dados da realidade para, mediante procedimentos de análise, se alcançar resposta ao problema proposto.

Foram ainda identificados dezesseis trabalhos caracterizados como documentais. Estes trabalhos foram desenvolvidos por meio de análise de relatórios já existentes. As autoras Marconi e Lakatos (2007), entendem como a característica principal da pesquisa documental o fato de que a fonte da coleta de dados está restrita a documentos, escritos ou não.

Este também é um tipo de pesquisa adequado, uma vez que, por meio dela é possível levantar e analisar dados registrados na empresa sobre qualidade de vida no trabalho, cabendo uma análise crítica e reflexiva sobre o material em estudo. Com isso, é possível se dar um tratamento analítico ao material, o que leva a uma releitura do mesmo, conforme afirma Gil (2002).

Foram identificados quatro trabalhos como bibliográfico, em que através da revisão da literatura, buscou-se apresentar fatores que influenciam na relação entre a qualidade de vida no trabalho e as práticas.

Gráfico 4 - Tipos de Pesquisa dos Trabalhos publicados pela Scielo e BVS entre os anos de 2008 a 2016



Fonte: Scielo e BVS (2008 a 2016)

Analisando de maneira global todos os trabalhos publicados na Scielo e BVS entre os anos de 2008 a 2016, percebe-se que o tema Qualidade de Vida no Trabalho com passar dos anos se tornou cada vez mais presente no cotidiano das empresas, devido à preocupação com a produtividade e qualidade de seus respectivos produtos e serviços, visto que a satisfação e bem-estar dos trabalhadores melhoram significativamente os resultados das organizações.

Os trabalhos analisados foram desenvolvidos com foco nas áreas de Administração, Educação e Saúde, sendo que nas áreas da Educação e Saúde a Qualidade de Vida no Trabalho é de extrema importância, pois tratam profissionais que atuam diretamente com pessoas, daí a importância de maior satisfação e bem-estar.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nos dias atuais a globalização é um processo muito presente no mundo organizacional. A alta produtividade e níveis elevados de qualidade são fundamentais para sobrevivência das empresas no mercado e, isso exige cada vez mais dos trabalhadores, por isso, a importância de as empresas se preocuparem com o tema Qualidade de Vida no Trabalho, garantindo boas condições de trabalho aos trabalhadores. Portanto, este trabalho foi desenvolvido com o objetivo de identificar as principais abordagens sobre o tema “Qualidade de Vida no Trabalho” e suas estratégias, no intuito de subsidiar futuros trabalhos que possam ser desenvolvidos com o tema.

Por meio da revisão de literatura, onde foram analisados diferentes pontos de vista sobre a qualidade de vida no trabalho, pode-se verificar que existem diversos modelos de qualidade de vida no trabalho e compreender as diferentes práticas sobre QVT nas organizações. Neste sentido, diversos autores desenvolveram suas pesquisas, utilizando os mais variados modelos, na intenção de identificar estas percepções e comportamentos extremamente diversificados, ao perceber que estes fatores influenciam diretamente o desempenho de uma empresa. Os fatores satisfação e bem-estar dos trabalhadores estão diretamente ligados aos resultados da empresa, por meio da produtividade e qualidade.

Com base nos setenta trabalhos desenvolvidos entre os anos de 2008 e 2016 identificados nos anuais da Scielo e BVS, analisaram-se as variáveis: quantidade de trabalhos publicados por ano, área, objetivos, população, tipo de pesquisa e principais conclusões.

Pode-se observar que quanto à quantidade de trabalhos publicados, destaca-se o ano de 2015, quando foi publicado o maior número de trabalhos, com quinze pesquisas realizadas, que representa 21% dos setenta trabalhos analisados.

Quanto à área de publicação, houve predomínio da área de Administração, apresentando quarenta e cinco trabalhos, representando 62% dos trabalhos pesquisados.

Quanto à população, predominam profissionais da área de administração, como analistas de recursos humanos, gestores, empreendedores, dentre outros.

Relacionado ao tipo de pesquisa sobressaiu-se o Estudo de campo, indicando que nestas pesquisas se pretendia entender a realidade da empresa, o que estava ocorrendo no contexto real. Foram publicados quarenta e nove trabalhos, ou seja, 70% por cento das pesquisas analisadas.

Portanto, conclui-se que a Qualidade de Vida no Trabalho é um diferencial para as empresas que têm seus profissionais como um diferencial competitivo. Para estas empresas, seus respectivos trabalhadores estão diretamente ligados aos seus resultados e, daí a importância de se preocupar com a satisfação, dedicação e motivação destes funcionários. As empresas buscam cada vez mais se identificar com os programas de qualidade de vida, no intuito de propiciar um ambiente favorável, melhor imagem corporativa, melhorando seu desempenho e competitividade.

As pesquisas estudadas contribuem para o desenvolvimento de melhores condições de trabalho para os profissionais, por meio da identificação da percepção dos profissionais sobre QVT e implantação de programas que abrangem a melhoria do ambiente organizacional por meio de ações motivacionais, promoção à saúde e aperfeiçoamento da produtividade humana e, com o objetivo a busca da qualidade de vida de todos independentemente da área de atuação e nível hierárquico.

A Qualidade de Vida no Trabalho não é apenas filantropia e marketing social. Apesar de muitas empresas mostrarem que estão preocupadas com a imagem e a marca, muitas estão também preocupadas com a satisfação e bem-estar de seus colaboradores, inserindo programas que promovem a qualidade de vida no trabalho. Com isso, as pessoas que participam destes programas sentem-se melhor no dia a dia do trabalho e contribuem fortemente com os resultados da empresa, principalmente no que diz respeito a qualidade e produtividade.

Sugere-se que na área da Qualidade de Vida no Trabalho seja estudada mais profundamente a inserção de programas que promovem mais satisfação e bem-estar aos funcionários e a inserção de indicadores que mensurem a real percepção das pessoas, a fim de que estes programas tenham como objetivo principal a qualidade de vida dos profissionais e não sejam implantados apenas para melhorar a imagem da presença frente este tema. Sugere-se estudo junto às grandes empresas para se investigar como tem sido abordado este tema e qual seu principal objetivo. Também seria interesse um estudo nas empresas que ainda não praticam a QVT para saber o

que acham sobre o assunto e, se há interesse de implantar essas ações na sua empresa.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Veruska; FERREIRA, Mário César; ANTLOGA, Carla; Maia, Marina. Representações de qualidade de vida no trabalho em uma agência reguladora. **Rev. Subj. (Impr.)**; 15(2): 287-301, agosto - 2015. Disponível em <<http://pesquisa.bvsalud.org/brasil/resource/pt/biblio-2519>>. Acesso em 20 Jun. 2017.

AMARAL, Juliana Ferri do; RIBEIRO, Juliane Portella; PAIXÃO, Dilmar Xavier da. Qualidade de vida no trabalho dos profissionais de enfermagem em ambiente hospitalar: uma revisão integrativa. **Espaç. saúde (Online)**; 16(1): 66-74, jan.-mar. 2015. Tab. Disponível em <<http://pesquisa.bvsalud.org/brasil/resource/pt/lil-763807>>. Acesso em 20 Jun. 2017.

ANDRADE, Polyanna Peres; VEIGA, Heila Magali da Silva. Avaliação dos trabalhadores acerca de um programa de qualidade de vida no trabalho: validação de escala e análise qualitativa. **Psicol. cienc. prof.**, Brasília, v. 32, n. 2, p. 304-319, 2012 Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932012000200004&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 05 Jun. 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/S1414-98932012000200004>.

ANDRADE, Polyanna Peres; VEIGA, Heila Magali da Silva. Avaliação dos trabalhadores acerca de um programa de qualidade de vida no trabalho: validação de escala e análise qualitativa. **Psicol. cienc. prof**; 32(2): 304-319, 2012. ilus, tab. Disponível em <<http://pesquisa.bvsalud.org/brasil/resource/pt/lil-643805>>. Acesso em 15 Jun. 2017.

AQUINO, Andrezza de Souza; FERNANDES, Angela Cristina Puzzi. Qualidade de vida no trabalho. **J. Health Sci. Inst**; 31(1)jan.-mar. 2013. Graf Disponível em <<http://pesquisa.bvsalud.org/brasil/resource/pt/lil-684777>>. Acesso em 15 Jun. 2017.

ARAUJO, José Newton Garcia de. Qualidade de vida no trabalho: controle e escondimento do mal-estar do trabalhador. **Trab. educ. saúde**, Rio de Janeiro, v. 7, n. 3, p. 573-585, nov. 2009. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-77462009000300011&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 07 Jun. 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/S1981-77462009000300011>.

ARELLANO, Eliete Bernal; FRANÇA, Ana Cristina Limongi. Análise crítica dos indicadores dos programas de qualidade de vida no trabalho no Brasil. **Mundo saúde (Impr.)**; 37(2): 41-151, abr.- jun. 2013. Ilus Disponível em <<http://pesquisa.bvsalud.org/brasil/resource/pt/lil-757662>>. Acesso em 15 Jun. 2017.

ATHAYDE, Milton; BRITO, Jussara. Vida, saúde e trabalho: diálogo sobre qualidade de vida sem trabalho em um cenário de pré-carregamento. **Trab. educ. saúde**, Rio

de Janeiro, v. 7, n. 3, p. 587-597, novembro de 2009. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-77462009000300012&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 12 de junho de 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/S1981-77462009000300012>.

BOTH, J. et al . Condições de vida do trabalhador docente: Associação entre estilo de vida e qualidade de vida no trabalho de professores de Educação Física. **Motri.**, Vila Real , v. 6, n. 3, p. 39-51, set. 2010 . Disponível em <http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1646-107X2010000300006&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 05 Jun. 2017.

BOTH, Jorge; NASCIMENTO, Juarez Vieira do; BORGATTO, Adriano Ferreti. Percepção da qualidade de vida no trabalho ao longo da carreira docente. **Rev. bras. cineantropom. desempenho hum**; 10(4): 372-378, 2008. Disponível em <<http://pesquisa.bvsalud.org/brasil/resource/pt/lil-492605>>. Acesso em 12 Jun. 2017.

BRACARENSE, Carolina Feliciano et al . Qualidade de vida no trabalho: discurso dos profissionais da Estratégia Saúde da Família. **Esc. Anna Nery**, Rio de Janeiro , v. 19, n. 4, p. 542-548, dez. 2015 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452015000400542&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 07 Jun. 2017. <http://dx.doi.org/10.5935/1414-8145.20150072>.

BRUSIQUESE, Romildo Garcia; FERREIRA, Mário César. Inovações tecnológicas e organizacionais em escritórios e os impactos na qualidade de vida no trabalho. **Cad. psicol. soc. trab**; 15(1): 1-16, jun. 2012. Ilus Disponível em <<http://pesquisa.bvsalud.org/brasil/resource/pt/lil-688883>>. Acesso em 15 Jun. 2017.

CAMARINI, G.; CHAMON, E. M. Q. O. Qualidade de Vida no Trabalho: Estado da Arte na Construção Civil. In: CHAMON, E. M. Q. O. (Org.) **Qualidade de Vida no Trabalho**. Rio de Janeiro: Brasport, 2011. p.1-25.

CAMPOS, Maria Isabel de; RUEDA, Fabián Javier Marín. Assédio moral: evidências de validade de escala e relações com qualidade de vida no trabalho **Aval. psicol**; 15(1): 21-30, abr. 2016. Tab Disponível em <<http://pesquisa.bvsalud.org/brasil/resource/pt/psi-67369>>. Acesso em 20 Jun. 2017.

CARVALHO-FREITAS, Maria Nivalda de et al . Comprometimento organizacional e qualidade de vida no trabalho para pessoas com e sem deficiência. **Psico-USF**, Itatiba , v. 18, n. 1, p. 109-120, abr. 2013 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-82712013000100012&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 07 Jun. 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-82712013000100012>.

CAVEDON, Neusa Rolita. A qualidade de vida no trabalho na área da Segurança Pública: uma perspectiva diacrônica das percepções olfativas e suas implicações na saúde dos servidores. **Organ. Soc.**, Salvador , v. 21, n. 68, p. 875-982, mar. 2014.

Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-92302014000100007&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 07 Jun. 2017.
<http://dx.doi.org/10.1590/S1984-92302014000100007>.

CESAR FERREIRA, Mário. Qualidade de vida no trabalho (QVT): do assistencialismo à promoção efetiva. **Laboreal**, Porto, v. 11, n. 2, p. 28-35, dez. 2015. Disponível em <http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1646-52372015000200003&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 07 Jun. 2017.
<http://dx.doi.org/10.15667/laborealxi0215mcf>.

COELHO, Eduardo; ANTLOGA, Carla; MAIA, Marina; Takaki, Katsumi. Autoeficácia e Qualidade de Vida no Trabalho: um estudo com policiais militares. **Psicol. teor. pesqui**; 32(spe): e32ne220, 2016. tab, Graf. Disponível em <<http://pesquisa.bvsalud.org/brasil/resource/pt/biblio-842285>>. Acesso em 20 Jun. 2017.

CONCEICAO, Maria Rodrigues da et al. Qualidade de vida do enfermeiro no trabalho docente: estudo com o Whoqol-bref. **Esc. Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 2, p. 320-325, jun. 2012. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452012000200016&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 05 Jun. 2017.
<http://dx.doi.org/10.1590/S1414-81452012000200016>.

COUTO, Priscila Roriz; PASCHOAL, Tatiane. Relação entre ações de qualidade de vida no trabalho e bem-estar laboral. **Psicol. argum**; 30(70): 585-593, jul.-set. 2012. Tab Disponível em <<http://pesquisa.bvsalud.org/brasil/resource/pt/lil-667687>>. Acesso em 15 Jun. 2017.

DAUBERMANN, Daiane Corrêa; TONETE, Vera Lúcia Pamplona. Qualidade de vida no trabalho do enfermeiro da atenção básica à saúde. **Acta paul. enferm**; 25(2): 277-283, 2012. Disponível em <<http://pesquisa.bvsalud.org/brasil/resource/pt/lil-622391>>. Acesso em 15 Jun. 2017.

FALEIROS, A. T. **Cultura Organizacional e Qualidade de Vida no Trabalho: Estudo em um Hospital Privado do Interior de São Paulo**. 2012. 107 f. Dissertação (Mestrado em Gestão e Desenvolvimento Regional) – Universidade de Taubaté, Taubaté, 2012.

FERNANDES, Denise Medianeira Mariotti; FERNANDES, Sergio Brasil; FERRAZZA, Cristine Aspirot do Couto. Gestão para a segurança e a qualidade de vida no trabalho em uma lavanderia hospitalar. **Rev. adm. saúde**; 15(61): 141-150, 2013. Disponível em <<http://pesquisa.bvsalud.org/brasil/resource/pt/lil-745016>>. Acesso em 15 Jun. 2017.

FERNANDES, E. **Qualidade de Vida no Trabalho: Como medir para melhorar**. 3. ed. Salvador: Casa da Qualidade, 1996.

FERNANDES, Livia Carolina; FERREIRA, Mário César. Qualidade de vida no trabalho e risco de adoecimento: estudo no poder judiciário brasileiro. **Psicol. USP**, São Paulo, v. 26, n. 2, p. 296-306, ago. 2015. Disponível em

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-65642015000200296&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 07 Jun. 2017.
<http://dx.doi.org/10.1590/0103-656420130011>.

FERREIRA, Mário César. A Ergonomia da Atividade pode Promover a Qualidade de Vida no Trabalho? **Capa** > v. 11, n. 1 (2011) Disponível em <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/rpot/article/view/22243>>. Acesso em 15 Jun. 2017.

FERREIRA, Mário César. Ergonomia da Atividade aplicada à Qualidade de Vida no Trabalho: lugar, importância e contribuição da Análise Ergonômica do Trabalho (AET). **Rev. bras. saúde ocup.**, São Paulo, v. 40, n. 131, p. 18-29, jun. 2015. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0303-76572015000100018&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 07 Jun. 2017.
<http://dx.doi.org/10.1590/0303-7657000074413>.

FERREIRA, Mário César. Ergonomia da Atividade aplicada à Qualidade de Vida no Trabalho: lugar, importância e contribuição da Análise Ergonômica do Trabalho (AET). **Rev. bras. saúde ocup**; 40(131): 18-29, Jan-Jun/2015. tab, graf Disponível em <<http://pesquisa.bvsalud.org/brasil/resource/pt/lil-752566>>. Acesso em 20 Jun. 2017.

FERREIRA, Mário César; ALVES, Luciana; TOSTES, Natalia. Gestão de Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) no serviço público federal: o descompasso entre problemas e práticas gerenciais. **Psicol. teor. pesqui**; 25(3): 319-327, jul.-set. 2009. Tab. Disponível em <<http://pesquisa.bvsalud.org/brasil/resource/pt/lil-533421>>. Acesso em 12 Jun. 2017.

FIGUEIREDO, Isadora Mishima de; NEVES, Daniele Silva; MONTANARI, Daiane; CAMELO, Silvia Helena Henriques. Qualidade de vida no trabalho: percepções dos agentes comunitários de equipes de saúde da família. **Rev. enferm. UERJ**; 17(2): 262-267, abr.-jun. 2009. Tab Disponível em <<http://pesquisa.bvsalud.org/brasil/resource/pt/lil-528351>>. Acesso em 12 Jun. 2017.

FOLLE, Alexandra; LEMOS, Carlos Augusto Fogliarini; NASCIMENTO, Juarez Vieira do; BOTH, Jorge; FARIAS, Gelcemar Oliveira. Carreira no magistério público e nível de qualidade de vida no trabalho docente em Educação Física. **Motriz rev. educ. fís. (Impr.)**; 14(3): 210-221, jul.-set. 2008. Tab. Disponível em <<http://pesquisa.bvsalud.org/brasil/resource/pt/lil-506903>>. Acesso em 12 Jun. 2017.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

GOULART, I. B.; SAMPAIO, J. R. Qualidade de Vida no Trabalho: Uma Análise da Experiência de Empresas Brasileiras. In: SAMPAIO, J. R. (Org.) **Qualidade de Vida no Trabalho e Psicologia Social**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004. p.25-48.

GRANDE, Antonio José et al. Determinantes da qualidade de vida no trabalho: ensaio clínico controlado e randomizado por clusters. **Rev Bras Med Esporte**, São Paulo, v. 19, n. 5, p. 371-375, out. 2013. Disponível em

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-86922013000500015&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 07 Jun. 2017.
<http://dx.doi.org/10.1590/S1517-86922013000500015>.

HAIKA, Desirée Sant'Ana; SANTA-ROSA, Thalita Thyrza de Almeida Santa-Rosa; OLIVEIRA, Pedro Emílio Almeida de; SALES, Luís Otávio Silveira; PEREIRA, Ana Carolina Amaral; MACEDO, Carolina Carneiro Soares; FERREIRA, Raquel Conceição; MARTINS, Andréa Maria Eleutério de Barros Lima; FERREIRA, Efigênia Ferreira e. Qualidade de vida, satisfação e esforço/recompensa no trabalho, transtornos psíquicos e níveis de atividade física entre trabalhadores da Atenção Primária à Saúde. **Rev. APS**; 16(3)set. 2013. Disponível em <<http://pesquisa.bvsalud.org/brasil/resource/pt/lil-707337>>. Acesso em 15 Jun. 2017.

JUNIOR, J. A. P. L.; CHAMON, E. M. Q. O.; CHAMON, M. A. Um Estudo da Qualidade de Vida no Trabalho em um Instituto de Pesquisas. In: CHAMON, E. M. Q. O. (Org.) **Qualidade de Vida no Trabalho**. Rio de Janeiro: Brasport, 2011. p.26-48.

KILIMNIK, Z. M.; CASTILHO, I. V. Trajetórias e transações de carreira: um estudo longitudinal sobre a qualidade de vida de profissionais assalariados de recursos humanos que passaram a trabalhar como autônomos. In: SAMPAIO, J. R. (Org.) **Qualidade de Vida no Trabalho e Psicologia Social**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004. p.165-193.

KIMURA, Miako; CARANDINA, Dirley Maria. Desenvolvimento e validação de uma versão reduzida do instrumento para avaliação da Qualidade de Vida no Trabalho de enfermeiros em hospitais. **Rev. esc. enferm. USP**, São Paulo, v. 43, n. spe, p. 1044-1054, dez. 2009. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342009000500008&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 05 Jun. 2017.
<http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342009000500008>.

LEITE, Denise Fernandes; NASCIMENTO, Débora Dupas Gonçalves do; OLIVEIRA, Maria Amélia de Campos. Qualidade de vida no trabalho de profissionais do NASF no município de São Paulo. **Physis**, v. 24, n. 2, p. 507-525, 2014. Disponível em <http://www.scielo.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-73312014000200507&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 07 Jun. 2017.
<http://dx.doi.org/10.1590/S0103-73312014000200010>.

LEITE, José Vieira; FERREIRA, Mário César; MENDES, Ana Magnólia. Mudando a gestão da qualidade de vida no trabalho. **Rev. psicol. organ. trab**; 9(2): 109-123, dez. 2009. Disponível em <<http://pesquisa.bvsalud.org/brasil/resource/pt/psi-47532>>. Acesso em 12 Jun. 2017.

LEITE, Marcus Henrique Rolim; TOMELIN, Carlos Alberto; RAMOS, Marcos Roberto. Bastidores da hotelaria: qualidade de vida no trabalho no setor de governança - camareiras dos hotéis de Foz do Iguaçu - PR - Brasil. **TMStudies, Faro**, v. 10, n. Especial, p. 200-206, dez. 2014. Disponível em <http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2182-84582014000300026&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 07 Jun. 2017.

LIMA, Eliane de Fátima Almeida; BORGES, Jacqueline Vogt; OLIVEIRA, Elizabete Regina Araujo; VELTEN, Ana Paula Costa; PRIMO, Cândida Caniçali; LEITE, Franciele Marabotti Costa. Qualidade de vida no trabalho de enfermeiros de um hospital universitário. **Rev. eletrônica enferm**; 15(4): 1000-1006, out.-dez. 2013. Tab Disponível em < <http://pesquisa.bvsalud.org/brasil/resource/pt/lil-757662>>. Acesso em 15 Jun. 2017.

LIMONGI-FRANÇA, Ana Cristina. **Indicadores Empresariais de Qualidade de Vida no Trabalho**. Tese (Doutorado). Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade. Universidade de São Paulo – USP. São Paulo, 1996.

MAGALHÃES, Nilmar Alves Cavalcante; FARIAS, Sheila Nascimento Pereira de; MAURO, Maria Yvone Chaves; ARAUJO, Fabio Fortes de; DOMINGOS, Ana Maria. Promoção da saúde do trabalhador de enfermagem e os aspectos determinantes para a qualidade de vida no trabalho. **Rev. enferm. UFPE on line**; 5(3): 586-592, Maio 2011. Disponível em <<http://pesquisa.bvsalud.org/brasil/resource/pt/bde-30440>>. Acesso em 15 Jun. 2017.

MAGALHAIS, Lilian C. B; YASSAKA, Marcela C. B; SOLER, Zaida A. S. G. Indicadores da qualidade de vida no trabalho entre docentes de curso de graduação em enfermagem. **Arq. ciênc. saúde**; 15(3): 117-124, jul.-set. 2008. Tab. Disponível em <<http://pesquisa.bvsalud.org/brasil/resource/pt/lil-522542>>. Acesso em 12 Jun. 2017.

MARCONI, M. A. ; LAKATOS, E. M. **Fundamentos da Metodologia Científica**. 6. ed. São Paulo-SP: Atlas, 2007.

MARÍN RUEDA, Fabián Javier; OTTATI, Fernanda; PINTO, Lariana Paula; LIMA, Thatiana Helena de; BUENO, Juliana Maximila de Paula. Construção e validação de uma Escala de Avaliação da Qualidade de Vida no Trabalho. **Aval. psicol**; 12(1): 43-50, abr. 2013. Tab Disponível em <<http://pesquisa.bvsalud.org/brasil/resource/pt/lil-689256>>. Acesso em 15 Jun. 2017.

MOIMAZ, Suzely Adas Saliba; COSTA, Adriana Cristina Oliva; SALIBA, Nemre Adas; BORDIN, Danielle; ROVIDA, Tânia Adas Saliba; GARBIN, Cléa Adas Saliba. Condições de trabalho e qualidade de vida de cirurgiões-dentistas no sistema único de saúde. **Rev. Ciênc. Plur**; 1(2): 68-78, 2015. Tab Disponível em <<http://pesquisa.bvsalud.org/brasil/resource/pt/biblio-859238>>. Acesso em 20 Jun. 2017.

MOREIRA, Hudson de Resende et al . Qualidade de vida no trabalho e perfil do estilo de vida individual de professores de Educação Física ao longo da carreira docente. **Motriz: rev. educ. fis. (Online)**, Rio Claro , v. 16, n. 4, p. 900-912, dez. 2010. . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1980-65742010000400010&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 05 Jun. 2017. <http://dx.doi.org/10.5016/1980-6574.2010v16n4p900>.

MOREIRA, Hudson de Resende; NASCIMENTO, Juarez Vieira do; SONOO, Christi Noriko; BOTH, Jorge. Qualidade de vida no trabalho e perfil do estilo de vida

individual de professores de Educação Física ao longo da carreira docente. **Motriz rev. educ. fís. (Impr.)**; 16(4): 900-912, out.-dez 2010. Tab Disponível em <<http://pesquisa.bvsalud.org/brasil/resource/pt/lil-569712>>. Acesso em 12 Jun. 2017.

MOURA, L. L. F. **QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO: UMA APLICAÇÃO PRÁTICA DO MODELO DE WALTON NO CONTEXTO DE UMA EMPRESA EM PICOS – PI**. Monografia (Barachel em Administração). Universidade Federal do Piauí – UFPI. Picos, 2011.

NESPECA, Milena; CYRILLO, Denise Cavallini. Qualidade de vida no trabalho de funcionários públicos: papel da nutrição e da qualidade de vida. **Acta sci., Health sci**; 33(2): 187-195, jul.-dez. 2011. Disponível em <<http://pesquisa.bvsalud.org/brasil/resource/pt/biblio-1276>>. Acesso em 15 Jun. 2017.

NEUMANN, Vera Nilda; FREITAS, Maria Édila Abreu. Qualidade de vida no trabalho: percepções da equipe de enfermagem na organização hospitalar. **REME rev. min. enferm**; 12(4): 531-537, out/dez 2008. Disponível em <<http://pesquisa.bvsalud.org/brasil/resource/pt/bde-17887>>. Acesso em 12 Jun. 2017.

OLIVARES, A.; BONITO, J.; SILVA, R.. Qualidade de vida no trabalho dos médicos da atenção básica no estado de Roraima (Brasil). **Psic., Saúde & Doenças**, Lisboa , v. 16, n. 1, p. 100-111, mar. 2015 . Disponível em <http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1645-00862015000100010&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 07 Jun. 2017. <http://dx.doi.org/10.15309/15psd160210>.

OGATA, A.; SIMURRO, S. **Guia de Qualidade de Vida – como planejar e gerenciar o melhor programa para sua empresa**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

OLIVEIRA, Tiago Fernandes; LINS, Vinicius Luis de; SILVA, Rosana Marques da; FONTOURA, Léia Viviane. Qualidade de vida no trabalho: um estudo comparativo entre professores de escola pública e privada. **Psicol. argum**; 34(85): 104-119, abr.-jun. 2016. Disponível em <<http://pesquisa.bvsalud.org/brasil/resource/pt/biblio-835176>>. Acesso em 20 Jun. 2017.

OMS. Promoción de la salud: glosario. Genebra: OMS, 1998

PADILHA, Valquíria. Qualidade de vida no trabalho num cenário de precarização: a panaceia delirante. **Trab. educ. saúde**, Rio de Janeiro , v. 7, n. 3, p. 549-563, nov. 2009. . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-77462009000300009&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 05 Jun. 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/S1981-77462009000300009>.

PAIVA, Kely César Martins de; AVELAR, Vanessa Luciana Lima Melo de. Qualidade de vida no trabalho em uma central de regulação médica de um serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU). **Organ. Soc.**, Salvador , v. 18, n. 57, p.

303-321, jun. 2011 . Disponível em
<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-92302011000200006&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 05 Jun. 2017.
<http://dx.doi.org/10.1590/S1984-92302011000200006>.

PARANHOS, Jéssica Pereira; OLIVEIRA, Denise Aparecida Gonçalves de. Avaliação da qualidade de vida no trabalho de colaboradores de uma padaria e confeitaria de Jundiaí-SP. **J. Health Sci. Inst**; 33(3): 243-247, July-Sept. 2015. Disponível em <<http://pesquisa.bvsalud.org/brasil/resource/pt/lil-772524>>. Acesso em 20 Jun. 2017.

PEDROSO, Bruno; PILATTI, Luiz Alberto; MARTINS, Marcelo Edmundo Alves; CARVALHO, Ricardo Monteiro de; CANTORANI, José Roberto Herrera. Desenvolvimento e validação preliminar do LQOL-70: um instrumento de avaliação da qualidade de vida no trabalho baseado no modelo Eliasiano do lazer. **Licere (Online)**; 14(3)set. 2011. tab, ilus, graf. Disponível em <<http://pesquisa.bvsalud.org/brasil/resource/pt/lil-606377>>. Acesso em 15 Jun. 2017.

PEREIRA, L. T. Z. **ESTRESSE, ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO E QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO**: estudo na área da construção civil. Dissertação (Mestrado). Universidade de Taubaté. Taubaté, 2010.

PIZZIO, Alex; KLEIN, Karla. Qualidade de vida no trabalho e adoecimento no cotidiano de docentes do Ensino Superior. **Educ. Soc.**, Campinas , v. 36, n. 131, p. 493-513, jun. 2015 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302015000200493&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 07 Jun. 2017.
<http://dx.doi.org/10.1590/ES0101-73302015124201>.

REGO, Renata Marques. Expressão artística e teleatendimento: perspectivas para a melhoria de qualidade de vida no trabalho. **Psicol. cienc. prof.**, Brasília , v. 28, n. 1, p. 200-209, 2008. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932008000100015&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 05 Jun. 2017.
<http://dx.doi.org/10.1590/S1414-98932008000100015>.

RENNER, Jacinta Sidegum; TASCETTO, Dorci Viegas da Rocha; BAPTISTA, Gladis Luisa; BASSO, Cláudia Rafaela. Qualidade de vida e satisfação no trabalho: a percepção dos técnicos de enfermagem que atuam em ambiente hospitalar. **REME rev. min. enferm**; 18(2): 440-446, abr.-jun.2014. Graf. Disponível em <<http://pesquisa.bvsalud.org/brasil/resource/pt/lil-727279>>. Acesso em 20 Jun. 2017.

RODRIGUES, M. V. C. **Qualidade de Vida no Trabalho**: Evolução e análise no nível gerencial. 14. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

ROSALINO, Caroline Bolzan; BARDAGI, Marucia Patta. Percepções de funcionários de uma empresa de transporte urbano sobre qualidade de vida no trabalho. **Barbarói**; (29): 120-137, jul.-dez. 2008. Ilus Disponível em

<<http://pesquisa.bvsalud.org/brasil/resource/pt/psi-45868>>. Acesso em 12 Jun. 2017.

RUEDA, Fabián Javier Marín; LIMA, Robisom Carlos de; RAAD, Alexandre José. Qualidade de vida e satisfação no trabalho: relação entre escalas que avaliam os construtos. **Bol. psicol**; 64(141): 129-141, dez. 2014. Tab. Disponível em <<http://pesquisa.bvsalud.org/brasil/resource/pt/psi-66696>>. Acesso em 20 Jun. 2017.

RUEDA, Fabián Javier Marín; SERENINI, Antonio Luiz Prado; MEIRELES, Everson. Relação entre qualidade de vida no trabalho e confiança do empregado na organização. **Rev. psicol. organ. trab**; 14(3): 303-314, set. 2014. ilus, tab Disponível em <<http://pesquisa.bvsalud.org/brasil/resource/pt/psi-61994>>. Acesso em 20 Jun. 2017.

SAMPAIO, J. R. (Org). **Qualidade de Vida no Trabalho e Psicologia Social**. 2. ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004.

SAMPAIO, Jäder dos Reis. Qualidade de vida no trabalho: perspectivas e desafios atuais. **Rev. psicol. organ. trab**; 12(1): 121-136, abr. 2012. Tab. Disponível em <<http://pesquisa.bvsalud.org/brasil/resource/pt/psi-55767>>. Acesso em 15 Jun. 2017.

SAMPAIO, Mara Elaine de Castro. A percepção de qualidade de vida no trabalho de empreendedores iniciantes no estado de São Paulo. **Rev. bras. psicodrama**; 23(1): 6-13, 2015. Disponível em <<http://pesquisa.bvsalud.org/brasil/resource/pt/lil-772524>>. Acesso em 20 Jun. 2017.

SANT'ANNA, A.S.; KILIMNIK, Z.M.; MORAES, L.F. **Antecedentes, origens e evolução do movimento em torno da qualidade de vida no trabalho**. Cap. 1. In: SANT'ANNA, A.S.; KILIMNIK, Z.M.; MORAES, L.F. **Qualidade de vida no trabalho: abordagens e fundamentos**. Rio de Janeiro: Elsevier; Belo Horizonte/MG: Fundação Dom Cabral, 2011.

SCHIRRMEISTER, Renata; LIMONGI-FRANÇA, Ana Cristina. A qualidade de vida no trabalho: relações com o comprometimento organizacional nas equipes multicontratuais. **Rev. psicol. organ. trab**; 12(3): 283-298, dez. 2012. Tab. Disponível em <<http://pesquisa.bvsalud.org/brasil/resource/pt/lil-682957>>. Acesso em 15 Jun. 2017.

SCHMIDT, Denise Rodrigues Costa et al . Qualidade de vida no trabalho e burnout em trabalhadores de enfermagem de Unidade de Terapia Intensiva. **Rev. bras. enferm.**, Brasília , v. 66, n. 1, p. 13-17, fev. 2013 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672013000100002&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 07 Jun. 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672013000100002>.

SCHMIDT, Denise Rodrigues Costa; DANTAS, Rosana Aparecida Spadoti. Qualidade de vida no trabalho e distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho entre profissionais de enfermagem. **Acta paul. enferm**; 25(5): 701-707,

2012. ilus, tab Disponível em <<http://pesquisa.bvsalud.org/brasil/resource/pt/lil-653405>>. Acesso em 15 Jun. 2017.

SILVA, Cleide Aparecida da; FERREIRA, Maria Cristina. Dimensões e indicadores da qualidade de vida e do bem-estar no trabalho. **Psic.: Teor. e Pesq.**, Brasília, v. 29, n. 3, p. 331-339, set. 2013. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-37722013000300011&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 07 Jun. 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-37722013000300011>

SILVA, E. L.; MENEZES, E. M. **Metodologia da pesquisa e Elaboração de Dissertação**. 4.ed.rev.Atual. Florianópolis: UFSC, 2005.

SILVA, Sandra Arcelina da; GUERREIRO, Ramon Barbalho; AUDI, Marise Augusto Fernandes; AUDI, Fernanda Fernandes; BUSCARIOLLI, Yuri dos Santos; ROTTA, José Marcus; BOTELHO, Ricardo Vieira. Percepção da qualidade de vida no trabalho dos neurocirurgiões em São Paulo. **Arq. bras. neurocir**; 30(2)jun. 2011. ilus, tab. Disponível em <<http://pesquisa.bvsalud.org/brasil/resource/pt/lil-604901>>. Acesso em 15 Jun. 2017.

SPAGNOL, Carla Aparecida; OLIVEIRA, Bárbara Kellen Souza; CANDIAN, Érica Santana; SANTOS, Rosângela Oliveira; MANOEL, Vanda Custódia Felipe; MOREIRA, Andreia Rodrigues. O jogo como estratégia de promoção de qualidade de vida no trabalho no centro de material e esterilização. **Rev. enferm. Cent.-Oeste Min**; 5(2): 1562-1573, out. 2015. Disponível em <<http://pesquisa.bvsalud.org/brasil/resource/pt/bde-27328>>. Acesso em 20 Jun. 2017.

TELLES, Anna Cláudia Maurício; BAPTISTA, Patrícia Campos Pavan; VASCONCELOS, Lucinda Helena da Silva de; BERNARDES, Carolina Luiza; RATIER, Ana Paula Pelegrini. Promoção da qualidade de vida no trabalho: relato de experiência de um workshop envolvendo os trabalhadores de enfermagem. **Cogitare enferm**; 20(3): 623-631, Jul-Set. 2015. Disponível em <<http://pesquisa.bvsalud.org/brasil/resource/pt/biblio-1240>>. Acesso em 20 Jun. 2017.

TIMOSSI, Luciana da Silva et al. Análise da qualidade de vida no trabalho de colaboradores com diferentes níveis de instrução através de uma análise de correlações. **Prod.**, São Paulo, v. 20, n. 3, p. 471-480, set. 2010. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-65132010000300014&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 05 Jun. 2017. Epub 21-Maio-2010. <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-65132010005000031>.

TODESCHINI, Remigio; FERREIRA, Mário Cesar. Olhar de dirigentes sindicais sobre qualidade de vida no trabalho e mal-estar no trabalho. **Estud. psicol.** (Natal); 18(2): 241-247, Apr.-June 2013. Ilus Disponível em <<http://pesquisa.bvsalud.org/brasil/resource/pt/lil-685451>>. Acesso em 15 Jun. 2017.

TOLFO, Suzana da Rosa; SILVA, Narbal; LUNA, Lúri Novaes. Cultura organizacional, identidade e qualidade de vida no trabalho: articulações e sugestões de pesquisas em organizações. **Pesqui. prá. psicossociais**; 4(1): 6-16, dez. 2009. Disponível em <<http://pesquisa.bvsalud.org/brasil/resource/pt/lil-594144>>. Acesso em 12 Jun. 2017.

VALLE, A. S.; VIEIRA, I. P. R. Qualidade de Vida no Trabalho dos Servidores Técnico-Administrativos da Universidade Federal de Minas Gerais. In: SAMPAIO, J. R. (Org.) **Qualidade de Vida no Trabalho e Psicologia Social**. 2. ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004. p.49-113.

VASCONCELOS, P. H. et al. Qualidade de Vida no Trabalho docente: Aplicação do modelo de Walton em uma instituição de ensino superior. **Revista de Administração e Inovação**, São Paulo, v.9 , n.2, p .79-97, abril/ jun . 2012. Disponível em http://www.revistarai.org/rai/article/view/696/pdf_1

VASCONCELOS, A. F. Qualidade de Vida no Trabalho: Origem, evolução e perspectivas. **Caderno de Pesquisas em Administração**, São Paulo, v.8, n.1, p.23-35, jan/mar. 2001. Disponível em <<http://www.ead.fea.usp.br/cad-pesq/arquivos/v08-1art03.pdf>>. Acesso em 14 jun. 2017.

WERLE, Jaqueline Della Méa; LORO, Marli Maria; ROSANELLI, Cleci Lourdes Schmidt Piovesan; STUMM, Eniva Miladi Fernandes; LEITE, Marinês Tambara; HILDEBRANDT, Leila Mariza. Saúde e qualidade de vida no ambiente de trabalho: revisão sistemática. **Rev. enferm. UFPE on line**; 4(2): 815-823, abr./jun 2010. Disponível em <<http://pesquisa.bvsalud.org/brasil/resource/pt/bde-20174>>. Acesso em 12 Jun. 2017.

ZWIELEWSKI, Grazielle; TOLFO, Suzana da Rosa. QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO DE PROFISSIONAIS EXPATRIADOS PARA ÍNDIA E CHINA. **REAd. Rev. eletrôn. adm. (Porto Alegre)**, Porto Alegre , v. 22, n. 2, p. 510-542, ago. 2016. . Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-23112016000200510&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 07 Jun. 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/1413-2311.0462015.53604>.